



FOLHA POPULAR

SEXTA-FEIRA  
13 DE NOVEMBRO DE 2020



ESTAMOS  
JUNTOS   
Grupo Popular

# Alimentar gerações inspira e move a Cooperativa Languiru

10 a 15

DOS ASSOCIADOS AOS FUNCIONÁRIOS:  
O COOPERATIVISMO  
DEPENDE DE TODOS



16 a 21

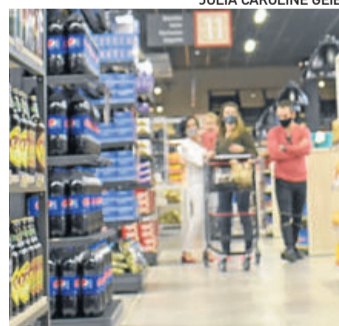
INCENTIVO AO USO DA  
TECNOLOGIA: QUALIDADE DO  
INÍCIO AO FIM DA PRODUÇÃO



22 e 23

QUEIJARIA E FRIGORÍFICO  
DE BOVINOS SÃO METAS PARA  
O FUTURO DA LANGUIRU

JÚLIA CAROLINE GEIB



24 a 27

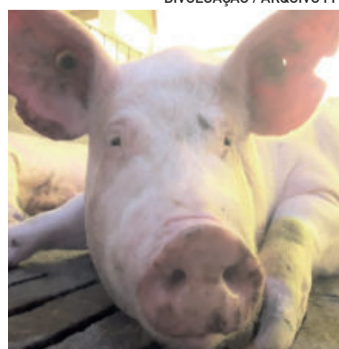
SUPERMERCADO DO SHOPPING  
TEM MAIOR MOVIMENTO DA REDE



28 a 33

LANGUIRU, O "SEGUNDO  
AMOR" DE DIRCEU BAYER

DIVULGAÇÃO / ARQUIVO FP



34 a 38

LANGUIRU NA VISÃO DE LÍDERES



FOTOS: DIVULGAÇÃO COOPERATIVA LANGUIRU

## ▶ HISTÓRIA DE 65 ANOS

# Alimentar gerações inspira e move a Cooperativa Languiru

LEANDRO AUGUSTO HAMESTER

Às 14h do dia 13 de novembro de 1955, 174 produtores se reuniram na propriedade de Germano Ernesto Horst, no então Distrito de Languiru, que pertencia ao município de Estrela e hoje faz parte de Teutônia. Na ata estão registradas as palavras do primeiro presidente declarando que estava “constituída de hoje para o futuro, a Cooperativa Agrícola Mista Languiru Ltda”. O objetivo econômico era promover a mais ampla defesa dos interesses dos associados.

Lavouras, aves, suínos e gado leiteiro eram as atividades principais no sustento da família. A produção excedente era disponibilizada em pequenas casas comerciais em troca de alimentos e insumos não disponíveis nas propriedades. Gradativamente, o volume de produção aumentou e exigiu a ampliação da comercialização, além da agregação de valor à matéria-prima, um dos marcos do crescimento do Vale do Taquari.

É nesse cenário que nasce a Cooperativa Languiru, que em 2020 completa 65 anos de existência. O atual presidente, Dirceu Bayer, o mais longo no cargo, desde 2002, divide a história da Languiru em cinco períodos distintos:

- 1) da fundação até a década de 1960, a fase da **industrialização**, quando a cooperativa investe na estruturação do parque industrial e inclusive adquire outras empresas;
- 2) entre 1970 e 1980, a **expansão**, com a conquista de novos mercados e instalação de centros de distribuição;
- 3) a década de 1990 de **parcerias** com outras empresas, período de dificuldade financeira que levou a Languiru a se reinventar;
- 4) os anos 2000 caracterizados pela **reestruturação**, definida por Bayer como “uma nova Languiru”, com ajustes estruturais e funcionais, a retomada de investimentos no parque industrial próprio;
- 5) iniciada entre 2019 e 2020, valorizada pela **governança**, essencial para superar uma crise institucional e que resultou na implantação de um novo modelo de administração.

## As cinco fases da Languiru\*

**1955 a 1960**  
industrialização

**1970 a 1980**  
expansão

**1990**  
parcerias

**2000**  
reestruturação  
(Nova Languiru)

**2019**  
governança

\* Na visão do presidente Dirceu Bayer

O começo foi simples, mas essencial para os associados e famílias de produtores rurais. “Após organizar administrativamente a cooperativa de acordo com a legislação da época, as atividades iniciaram no dia 1º de junho de 1956”, consta no livro dos 65 anos. Um armazém em Languiru recolhia e recebia produtos oriundos dos associados. A cooperativa deslocava um caminhão até Porto Alegre, carregado de produtos da colônia, para venda direta aos consumidores (banha, carne, manteiga, leite, nata, ovos e galinhas vivas).



1970

ARQUIVO FOTOGRAFICO COOPERATIVA LANGUIRU

Primeira sede da Cooperativa Languiru e, no início da década de 1970, primeira sede do Departamento Técnico, na esquina das ruas 25 de Julho e 03 de Outubro, no Bairro Languiru



LEANDRO AUGUSTO HAMESTER / DIVULGAÇÃO

2020

Sede Administrativa, no Bairro Languiru, em Teutônia



Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não traduzem necessariamente a opinião do jornal nem a do editor.

#### PROPRIEDADE:

Folha de Teutônia - Gráfica e Editora Jornalística Ltda.  
CNPJ - 90240235/0001-43  
Registro no Ofício de Registro Civil, Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos de Estrela, N° 01/87.  
Fundada em 01º de maio de 1985 por:  
Valdir Inácio Schardong (em memória) e Deolí Gräff

#### SÓCIOS-DIRETORES:

Nanci Brune, Sílvio Brune, Tânia Maria Schardong, Carline Schardong e Cristiane Schardong

#### TEXTOS

Júlia Caroline Geib  
Leandro Augusto Hamester  
Lucas Leandro Brune  
Paloma Griesang

#### COMERCIAL

Nardi Bloemker  
Mateus Brune  
Luciana Brune  
Lucas Brune  
Tiragem do caderno: 4.000



**Grupo Popular**  
RÁDIO - JORNAL - REVISTA - MÍDIAS ELETRÔNICAS

DIAGRAMAÇÃO  
Janine Schönhals  
Tífani Martens

#### SEDE:

Rua Senhor dos Passos, 441  
Bairro Languiru - Teutônia/RS  
Caixa Postal 13 | CEP: 95890-000  
Telefone (51) 3762-2440

#### REDAÇÃO:

jornal@popularnet.com.br

#### PUBLICIDADE E HOMENAGENS:

publicidade@popularnet.com.br

## Do Leite MiMi ao Leite Origem

A diversidade de negócios sempre marcou a caminhada da Languiru. Os investimentos na suinocultura, na avicultura e na cadeia leiteira sempre foram expressivos, além da produção de rações. O varejo também evoluiu significativamente, levando a cooperativa a outro patamar de crescimento. Ao mesmo tempo, como frisa o presidente Bayer, os associados também têm a oportunidade de evoluir com a cooperativa da qual são donos, muito graças a essa diversidade de negócios, o que estimula diferentes alternativas produtivas no campo, como o cultivo de hortifrúti agora mais recentemente.

Nesse contexto, o leite sempre teve grande importância econômica e social, estando presente em grande parte das propriedades rurais. Na história, especialmente entre os anos de 1960 e 1980, a cooperativa trabalhou forte a marca MiMi para o leite. A repercussão foi tão grande que a Languiru, por muito tempo, era popularmente conhecida por esse nome.



2019

**Leite Origem, lançado em 2019**



2003

**Leite longa vida MiMi, envasado em 2003**

### “BARRIGA MOLE”

A Languiru foi a primeira empresa a envasar e comercializar leite pasteurizado em saquinho plástico no Brasil, na década de 1970, chamada de “barriga mole”. Isso gerou alvoroço entre os concorrentes, principalmente empresas paulistas, que eram as grandes indústrias lácteas na década de 1960.

Ao mesmo tempo em que a embalagem modernizou o segmento, o volume de plástico descartado pelos consumidores fez com que a Languiru realizasse campanha promocional: a cada 100 unidades

era possível trocar as embalagens por uma bola de plástico, a bola MiMi. “A campanha foi um sucesso, entretanto, gerou dois problemas. O primeiro, o enorme acúmulo de embalagens plásticas na empresa. O segundo, a falta de bolas para abastecer os pontos de venda, uma vez que a troca era intensa. Novamente a cooperativa contornou o problema, resolvido com a construção de uma fábrica de bolas, tendo como matéria-prima principal a trituração dos saquinhos de leite, trocadas pelas bolas”, consta no livro.

### “VOCÊ SABE DE ONDE VEM”

Mais uma vez inovando, em 2017 a Languiru e a SIG Combibloc apresentaram tecnologia exclusiva que permite aos consumidores o acompanhamento do processo de qualidade no leite. A solução digital utiliza um QR Code exclusivo por embalagem e outro por caixa, além de um código de barra por pallet, todos impressos durante a fabricação dos produtos lácteos na Indústria de Laticínios da Languiru.

### HISTÓRIA CONTADA EM LIVRO

Os 65 anos da Cooperativa Languiru serão contados em livro, elaborado pelo presidente Dirceu Bayer com o apoio do setor de Comunicação, Marketing e Cooperativismo da Languiru e o Centro de Memória da Universidade do Vale do Taquari (Univates).

A obra traz muitos detalhes e curiosidades, a começar pela primeira diretoria, cujo Conselho de Administração contou com o presidente Germano Ernesto Horst, gerente Elton Klepker e secretário Arnaldo Bayer, que constituíram a Diretoria Executiva, tendo como conselheiros Ivo Fensterseifer e Erno Dryemeier. Os efetivos do Conselho Fiscal foram Alcido Musskopf, Edmundo Schüller e Waldemar Hilgemann, tendo como suplentes Waldemar Dahmer, Affonso Musskopf e Alfredo Alberto Allebrand.

Girando  
**SOL**

**Parabéns  
Cooperativa  
Languiru  
e Associados  
por seus  
65 anos.**

**65**  
Anos

**Parabéns,  
sucesso  
e muita alegria.  
E não precisa  
ser nessa ordem.**



# História do cooperativismo

ARQUIVO FP

O cooperativismo foi idealizado por vários precursores e aconteceu, de fato, em 1844, quando 28 tecelões do Bairro de Rochdale, em Manchester, na Inglaterra, criaram uma associação que, mais tarde, seria chamada de Cooperativa. Explorados na venda de alimentos e roupas no comércio local, os artesãos montaram, primeiro, um armazém próprio. Depois a associação apoiou a construção ou a compra de casas para os tecelões e montou uma linha de produção para os trabalhadores com salários muito baixos ou desempregados. Desde então, as cooperativas existem em vários setores e em todo mundo. Os valores e princípios cooperativos foram preservados, com pequenas alterações ao modelo cooperativista adotado em todo mundo, como também a própria base da filosofia do cooperativismo (OCB, 2007).

Numa definição simples e resumida, “cooperativa é uma associação autônoma de pessoas que se unem, voluntariamente, para satisfazer aspirações e necessidades econômicas, sociais e culturais comuns, por meio de uma empresa de propriedade coletiva e democraticamente gerida”, registra a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB, 2007). A isso, acrescenta-se a definição da Organização das Cooperativas do Estado do Rio Grande do Sul (OCERGS, 2007), classificando o cooperativismo como “a união de pessoas voltadas para um objetivo comum, sem visar lucro”.

A doutrina cooperativista possui valores e princípios próprios, alicerçada nos pilares social, econômico e ambiental. A Aliança Cooperativa Internacional considera essencial a observância de sete princípios fundamentais:

**1. Adesão voluntária e livre:** as cooperativas são organizações voluntárias, abertas a todas as pessoas aptas a utilizar os seus serviços e assumir as responsabilidades como membros, sem discriminações de sexo, sociais, raciais, políticas e religiosas;

**2. Gestão democrática:** as cooperativas são organizações democráticas, controladas pelos seus membros, que participam ativamente na formulação das suas políticas e na tomada de decisões. Os homens e as mulheres, eleitos como representantes dos demais membros, são responsáveis perante estes;

**3. Participação econômica dos membros:** os membros contribuem equitativamente para o

capital das suas cooperativas e controlam-no democraticamente. Parte desse capital é, normalmente, propriedade comum da cooperativa. Os membros recebem, habitualmente, se houver, uma remuneração limitada ao capital integralizado, como condição de sua adesão. Os membros destinam os excedentes a uma ou mais das seguintes finalidades: desenvolvimento das suas cooperativas, eventualmente por meio da criação de reservas, parte das quais, pelo menos será, indivisível; benefícios aos membros na proporção das suas transações com a cooperativa; e apoio a outras atividades aprovadas pelos membros;

**4. Autonomia e independência:** as cooperativas são organizações autônomas, de ajuda mútua, controladas pelos seus membros. Se firmarem acordos com outras organizações, incluindo instituições públicas, ou recorrerem a capital externo, devem fazê-lo em condições que assegurem o controle democrático pelos seus membros e mantenham a autonomia da cooperativa;

**5. Educação, formação e informação:** as cooperativas promovem a educação e a formação dos seus membros, dos representantes eleitos e dos trabalhadores, de forma que estes possam contribuir, eficazmente, para o desenvolvimento das suas cooperativas. Informam o público em geral, particularmente os jovens e os líderes de opinião, sobre a natureza e as vantagens da cooperação;

**6. Intercooperação:** as cooperativas servem de forma mais eficaz os seus membros e dão mais força ao movimento cooperativo, trabalhando em conjunto, por meio das estruturas locais, regionais, nacionais e internacionais;

**7. Interesse pela comunidade:** as cooperativas trabalham para o desenvolvimento sustentado das suas comunidades por meio de políticas aprovadas pelos membros.

Com o trabalho das cooperativas norteado por esses sete princípios, o cooperativismo presta uma grande contribuição para o desenvolvimento e sustentabilidade econômica da sociedade onde está inserida.

Hoje, o cooperativismo está dividido em 13 ramos: agropecuário, consumo, crédito, educacional, especial, habitacional, infraestrutura, mineral, produção, saúde, trabalho, transporte e turismo e lazer.



LEANDRO AUGUSTO HAMESTER / DIVULGAÇÃO

## A ORIGEM DO LEITE

Um passo além foi dado em 2019, quando a Languiru apresentou o Leite Origem, inovação mundial que oportuniza novos mercados e agrega valor ao agropêlo. A tecnologia do QR Code na embalagem foi ampliada, aumentando a garantia de origem e rastreabilidade do produto, com cada unidade rastreada e com conferência em tempo real pelo celular, desde o grupo

de propriedades rurais de associados que lhe deu origem, certificadas com boas práticas, até os pontos de comercialização.

Mais do que isso, o Leite Languiru Origem é diferenciado pela produção e envase em até 24 horas, evidenciando atributos como pureza, frescor e sabor, sem a necessidade de estabilizantes (sais que evitam a precipitação da proteína do leite).

ARQUIVO FOTOGRAFICO COOPERATIVA LANGUIRU



## AUTOMOBILISMO

A construção e fortalecimento da marca também passou pela participação em eventos e patrocínios. A MiMi estampava a lataria do Ford Corcel número 30, pilotado pelo estrelense Décio Michel. Ele participava de corridas de rua na Zona Sul de Porto Alegre e

depois no Autódromo de Tarumã, em Viamão/RS. Inclusive, foi ele o vencedor da corrida de inauguração da pista, em 08 de novembro de 1970. E o slogan do patrocínio não poderia ser outro: “Com MiMi ando bem”. Michel ficou conhecido como o “guri da MiMi”.

## Presidente da República no aniversário

Entre 1974 e 1979 o gaúcho de Bento Gonçalves, Ernesto Geisel, foi Presidente da República. Sua esposa, Lucy Geisel, natural de Estrela, o aproximou da região e, nas comemorações do 20º aniversário da Languiru, em 1975, Geisel foi uma das presenças ilustres, acompanhado da primeira dama.

Naquele 13 de novembro, ele participou da inauguração do complexo de prédios no Bairro Languiru, que abrigava supermercado, setor de insu-

mos, departamento técnico, escritório e ginásio de esportes, além de prestigiar o almoço de confraternização. Como valorizado no livro dos 65 anos, "a presença do presidente demonstra a visibilidade que a Languiru possuía na época". Lideranças regionais aproveitaram sua vinda para reivindicar a construção da Rodovia ERS-453, a Rota do Sol, estrada que hoje liga Estrela à Serra Gaúcha, passando por Teutônia.

ARQUIVO FOTOGRÁFICO COOPERATIVA LANGUIRU



Presidente Geisel (o segundo da esquerda para direita) em visita à Cooperativa Languiru

## FILOSOFIA DA COOPERATIVA LANGUIRU

### NEGÓCIO

Produzir alimentos e realizar serviços com qualidade.

### MISSÃO

Agregar valor aos produtos oriundos de propriedades rurais de seus associados, estimulando o empreendedorismo, a inovação, a melhoria contínua e o respeito à tradição da Cooperativa, oferecendo alimentos e serviços de qualidade à sociedade.

### VISÃO

Ser referência na produção de alimentos e realização de serviços aliados aos princípios do cooperativismo.

### VALORES

**Cooperação:** Estimular o trabalho em equipe e a cooperação entre todas as partes interessadas

**Honestidade:** Garantir a seriedade, o comprometimento e a responsabilidade das ações

**Lealdade:** Respeitar os princípios e regras que norteiam a honra e probidade, assim como ser fiel aos compromissos assumidos pela Cooperativa

**Transparência:** Permitir, no âmbito dos limites legais, acessibilidade às informações institucionais, assim como estimular a franqueza em todas as relações da Cooperativa

**Sustentabilidade:** Manter os negócios através do equilíbrio econômico, social e ambiental

### ÉTICA

Praticar o bem sem prejudicar o próximo, cumprindo as atividades e responsabilidades respeitando os valores de cooperação, honestidade, lealdade, transparência e sustentabilidade.

somoscoop»



Languiru  
**65**  
ANOS

A Certel parabeniza a Languiru pelos seus 65 anos de história que tem no protagonismo seus associados e consumidores que movem o progresso do nosso Estado!

**Certel**  
A força que nos une

## A diversidade de negócios

A diversificação é o grande alicerce da cooperativa. Permite que negócios com desempenho acima da média auxiliem segmentos com desempenho inferior e, assim, todos caminhem juntos usufruindo dos resultados. Quanto maior a diversificação, menos suscetível às variações do mercado. Uma das vantagens é a diluição do custo fixo e compartilhamento de processos, com ganho de eficiência, além da geração de mais empregos e renda.

A expansão resultou em novas oportunidades, como o desenvolvimento da rede de varejo. Desde a década de 1950, com armazém onde os associados passaram a trocar matérias-primas por insumos; passando por 1975, quando foi inaugurada seção de consumo formada pelo Supermercado Languiru e Setor de Forragens no então Distrito de Languiru; até os dias de hoje, com rede de

supermercados e lojas agropecuárias, postos de combustível e farmácia, o segmento evoluiu significativamente.

Esses negócios múltiplos dão sustentabilidade à Languiru, tanto que no exercício de 2019 o varejo representou cerca de 20% do faturamento bruto da cooperativa.

Desde a década de 1990 até a atualidade, novos Supermercados Languiru e lojas Agrocenter Languiru foram instaladas no Vale do Taquari, expandindo também para o Vale do Rio Pardo. Até o ano 2000, eram apenas três supermercados (dois em Teutônia e um em Poço das Antas); hoje são 10, o mais recente instalado junto ao Shopping Lajeado, num projeto audacioso e inovador que congrega Supermercado, Agrocenter e Farmácia. A rede de varejo é mais uma prova da força do cooperativismo, cujos recursos que movimentam são reinvestidos na comunidade local.

ARQUIVO FOTOGRAFICO COOPERATIVA LANGUIRU



Frota de caminhões em frente à primeira Indústria de Laticínios, na década de 1960

LEANDRO AUGUSTO HAMESTER / DIVULGAÇÃO



Indústria de Laticínios, em Teutônia

1970



Antigo Frigorífico de Suínos da Languiru em Bom Retiro do Sul, foto da década de 1970

LILIAM PORSCHÉ / DIVULGAÇÃO

2020



Frigorífico de Suínos, em Poço das Antas

## INDUSTRIALIZAÇÃO

Entre o ano de fundação até o início dos anos 2000, foram desenvolvidos outros segmentos, projetados para aumentar o portfólio de produtos, além de dar mais oportunidades aos associados, aumentando ou incrementando a sua produção.

Uma das primeiras atividades da cooperativa foi o abate de suínos, negócio que passou por transformações ao longo do tempo, mas que continua como um dos pilares da Languiru. Em 1957 a cooperativa alugou um frigorífico em Vila Schmidt, hoje localidade do município de Westfália. No livro histórico consta que “os associados intensificaram a criação de suínos com a finalidade de obter carne e, principalmente, a banha que era chamada de ‘ouro branco’, um produto valorizado”. Essa mesma estrutura serviu para o abate de bovinos, atividade que mais

tarde, em 1978, foi transferida para frigorífico de Bom Retiro do Sul.

No fim daquela década a Languiru também adquiriu o controle acionário da Frigosul, em Canoas/RS, onde em 1980 trabalhavam 287 funcionários. O frigorífico ocupava área de 22.740m<sup>2</sup>, com capacidade diária de abate de 760 cabeças de bovinos e armazenamento de 6 mil toneladas. “Em meados de 1980 o frigorífico foi desativado, sendo o equipamento distribuído entre as unidades da Cooperativa Languiru. Na década seguinte, em 1995 o prédio foi implodido”, consta no livro.

Para aproveitar o couro de bovinos e suínos, em 1979 a Languiru ainda construiu curtume no Bairro Alesgut, em Teutônia, que operou por poucos anos e depois foi ocupado pelo Setor de Manutenção e hoje como Centro de Distribuição de Insumos.

## Novo parque industrial

“A nova Languiru”, como classifica Bayer, começa a tomar forma principalmente a partir de 2005, resultado de inúmeros investimentos e fruto do desempenho econômico retomado. O presidente costuma falar no “resgate da credibilidade”.

O planejamento estratégico adotado a partir da reestruturação, iniciada em 2002, previa o investimento no parque industrial próprio. A Languiru almejava contar com a estrutura completa de suas principais cadeias produtivas, desde o campo, passando pela industrialização e comercialização.

Nas comemorações de 50 anos, em 2005, a Languiru inaugurou sua nova Indústria de Laticínios, instalada em Teutônia. O incremento no mix de produtos lácteos permitiu agregar valor à matéria-prima produzida pelos associados.

No dia 13 de abril de 2012 a cooperativa inaugurou seu novo Frigorífico de Suínos, em Poço das Antas/RS. Considerada uma das mais modernas unidades do país, atualmente a planta abate 1,7 mil suínos por dia e gera um portfólio de mais de 100 produtos, comercializados no mercado nacional e internacional.

O Frigorífico de Aves, em Westfália/RS, recebeu investimentos volumosos, especialmente em 2019 e 2020: cerca de R\$ 60 milhões em tecnologias de abate e processamento de carne, além da nova infraestrutura da Estação de Tratamento de Efluentes (ETE).

Esses três segmentos (aves, suínos e leite) correspondem a mais de 70% do faturamento da Languiru.

ARQUIVO FOTOGRÁFICO COOPERATIVA LANGUIRU



1980  
Frigorífico de Aves na década de 1980

ULIAM PORSCHE / DIVULGAÇÃO



2020  
Frigorífico de Aves, em Westfália

*Quando unimos esforços, podemos construir uma sociedade mais justa e próspera. Acreditamos na educação e na inovação como meios para fortalecer o trabalho cooperativo e tornar nossa região cada vez mais desenvolvida.*

*Por isso, comemorar um aniversário é sonhar e abrir-se para o novo. É abraçar o futuro, encarar desafios e também estar pronto para brindar as conquistas.*

**Cooperativa Languiru,  
parabéns pelos 65 anos!**

**CARTÃO VERDE**

O Cartão Azul é o documento oficial do associado Languiru com produção de aves, suínos e leite. Em abril de 2017 surge o Cartão Verde, aprovado pelo Conselho de Administração, documento dos associados produtores de grãos e hortifrúti. A partir disso, a nova modalidade de associação concede benefícios também a esses produtores, que seguindo critérios previamente estabelecidos, participam do quadro social da cooperativa.

O Cartão Verde é fruto do Programa de Inclusão Social e Produtiva no Campo, desenvolvido pela Languiru em parceria com a Emater/RS-Ascar, prefeituras e sindicatos, que busca diferentes alternativas para a manutenção das atividades do campo, especialmente produtores de leite com pequenos volumes diá-

rios ou que não contam com a sucessão encaminhada na propriedade familiar.

Além da possibilidade do plantio de grãos, especialmente de milho e soja, esses produtores também investem no cultivo de hortifrúti. A iniciativa registrou significativo incremento nos valores movimentados com a aquisição da produção dos associados para abastecimento dos Supermercados Languiru (em 2019 alcançou mais de R\$ 1 milhão).

Em agosto de 2019 eram 34 propriedades rurais de associados, localizadas em 13 municípios do Vale do Taquari, que produziam legumes, verduras e frutas, famílias que experimentaram essa mudança de rumo no campo, otimizando o cultivo das áreas de terras e estimulando a diversificação das fontes de renda.

**Governança, sucessão e participação feminina**

A Languiru está atenta à formação de lideranças, que possam dar continuidade ao projeto de desenvolvimento econômico e social da cooperativa e às atividades nas propriedades rurais dos associados. Esse é um dos focos do projeto de Governança Corporativa em Cooperativas, desenvolvido desde junho de 2017. Trata-se da implementação de ferramentas, acompanhadas de devidas estruturas legais que permitem à Languiru aperfeiçoar o processo de profissionalização e modernização de sua gestão.

Todo esse processo culmina com a reforma do estatuto, implantação do Manual de Transparência, Ética e Conduta, políticas de gestão e regimentos internos que auxiliam na adaptação de uma nova realidade.

Nesse mesmo contexto está o Programa de Sucessão Familiar, destinado a jovens

associados e filhos de associados, iniciado em novembro de 2013 e com duas turmas já formadas; e o Programa de Desenvolvimento da Liderança Cooperativa, com a primeira turma concluída em 2019.

O estímulo à participação feminina também recebe atenção, principalmente a partir da constituição do Comitê Languiru de Mulheres Cooperadas, em 2019. Instituído pelo Conselho de Administração, tem por finalidade aumentar a inclusão, o desenvolvimento educacional e social de mulheres cooperadas.

São inúmeras ações que buscam fortalecer cada vez mais os negócios do campo, o que inclusive tem contribuído para a manutenção dos jovens em suas propriedades. A cooperativa registrou significativa redução da idade média do quadro social, que nos últimos dez anos permaneceu em cerca de 48 anos de idade.

**Futuro promissor**

Bayer afirma que a Languiru está sempre atenta ao mercado. Nisso estão novos investimentos e projetos nos setores produtivos, industriais, comerciais, administrativos e de varejo. Somente nos últimos cinco anos, a cooperativa investiu mais de R\$ 200 milhões.

O novo Supermercado Languiru no Shopping Lajeado é um desses passos no plano de expansão no varejo. Para 2021 também está em elaboração novo projeto inovador para a loja Agrocenter Máquinas, do Bairro Languiru, com espaço diferenciado de showroom de implementos de grande porte, proporcionando equilíbrio ao negócio da cooperativa, mas também praticidade, comodidade e acesso tecnológico às famílias do campo.

Na área industrial, a queijaria a ser instalada junto da Indústria de Laticínios também segue no foco para o próximo exercício. Bayer já fala em “novos sonhos”, entre eles os planos a longo prazo para a retomada do abate de bovinos. Ao mesmo

tempo a cooperativa pretende aumentar o quadro social, para suprir a demanda necessária para a duplicação do abate de frangos e o aumento do abate de suínos.

O reconhecimento alcançado ao longo de mais de seis décadas “Alimentando Gerações” é fruto da dedicação de toda “Família Languiru”, seu quadro social e funcional. Tudo isso, aliado à eficiência produtiva e ao trabalho de gestão de uma cooperativa com notório renome nacional e internacional, o que remete a uma grande responsabilidade, comprometimento e, acima de tudo, conhecimento.

“Mantendam o otimismo, acreditem nos projetos da Languiru. Estamos preparados para novos desafios, fazendo com que o nosso produtor e seus familiares possam continuar produzindo. Encaramos com muita energia e vitalidade o trabalho, progredindo e possibilitando que a grande ‘Família Languiru’ siga crescendo e tenha orgulho dessa caminhada”, conclui o presidente Dirceu Bayer.

ARQUIVO FOTOGRÁFICO COOPERATIVA LANGUIRU

1990



**Matriz do Supermercado Languiru, em Teutônia, na década de 1990**

ÉDERSON MOISÉS KÄFER / DIVULGAÇÃO

2009



**O novo prédio do Supermercado Languiru, no Bairro Languiru, em Teutônia, iniciou seu funcionamento em 2009**

2020



**Supermercado Languiru, no Shopping Lajeado, inaugurado em 2020, com um novo conceito em supermercado**

LEANDRO AUGUSTO HAMESTER / DIVULGAÇÃO

DIVULGAÇÃO COOPERATIVA LANGUIRU



Posto de Combustível em Westfália, inaugurado em 2015

LEANDRO AUGUSTO HAMESTER / DIVULGAÇÃO



Farmácia Languiru, junto ao Hospital Ouro Branco, em Teutônia

## Languiru em números\*

- R\$ 1,4 bilhão de faturamento bruto
- R\$ 67,8 milhões de resultado líquido
- R\$ 260,3 milhões de patrimônio líquido
- R\$ 133,3 milhões em impostos gerados
- R\$ 10,5 milhões em distribuição de sobras
- R\$ 82 milhões em investimentos
- R\$ 88 milhões em exportações
- 5,7 mil associados
- 3,1 mil funcionários
- presente com produção em **71 municípios**
- **40 mil** pessoas envolvidas direta ou indiretamente
- **383,9 mil** suínos abatidos
- **37,6 milhões** de frangos produzidos
- **129,6 milhões** de litros de leite recebidos de associados
- **399,1 toneladas** de rações e concentrados produzidos

\*Relatório da Gestão 2019

IMAGEM ILUSTRATIVA / FE STAPEN ARQUITETURA



Projeto de nova loja Agrocenter dedicada ao ramo de máquinas e implementos, a ser instalada em frente à Rodoviária de Teutônia, no Bairro Languiru

HOC



**A melhor  
comemoração é  
aquela que todos nós  
celebramos juntos.**

**Parabéns Cooperativa  
Languiru pelos 65 anos.**

Acompanhamos com muito orgulho esta trajetória de cooperação e incentivo ao desenvolvimento da região e de milhares de associados. E vamos continuar assim, lado a lado, fazendo juntos.

## ▶ MÃOS QUE FAZEM A COOPERATIVA

# Dos associados aos funcionários: o cooperativismo depende de todos



PALOMA GRIESANG

**H**á 65 anos, a Languiru dava seus primeiros passos. E desde lá já carregava uma marca: a da união de muitos esforços. Afinal, é baseada nos princípios do cooperativismo, e isso significa ser feita por muitas mãos. Pois não há cooperativismo feito por uma pessoa só. Hoje, 65 anos depois, segue sendo assim. São muitos envolvidos que fazem a Languiru ser a Languiru.

Dos associados aos funcionários, a cooperativa só é o que é pela união de todos em torno do trabalho. Alguns fazem parte da família desde que ela nasceu. Outros colecionam décadas de vivência na Languiru. E há, também, aqueles que chegaram a pouco tempo mas já se sentem em casa. Em comum, a contribuição de cada um para construir e continuar construindo a cooperativa.

## Associados: os donos do negócio

A Cooperativa Languiru surgiu em 1955 através da união de um grupo de agricultores. Hoje, conta com cerca de 6 mil associados. São os associados que transformam o campo em produção que é entregue à cooperativa.

Toda cooperativa começa pelos seus associados. Foram eles que fundaram, e seguem sustentando suas estruturas. Mesmo com toda a equipe de gestão e administração, as decisões passam pelo crivo dos associados. Todo e qualquer movimento precisa ser aprovado, e para isso existem as assembleias e votações. Em resumo, a cooperativa possui a estrutura de qualquer empresa, a diferença está no fato de que quem decide são os associados. Eles são os donos do negócio.

Na Languiru, alguns fazem parte do quadro social desde os primórdios. Estes se mantêm associados por já conhecer a história, funcionamento e benefícios. Outros, chegaram agora, 65 anos depois, em busca de novas oportunidades, e de igual forma contribuindo com o desenvolvimento da cooperativa.



COLÉGIO   
**TEUTÔNIA**



## Parabéns Languiru!

Ao celebrarmos os 65 anos de nossa Cooperativa o fazemos com admiração e entusiasmo pelo dinamismo de suas ações, sejam elas de governança ou nas inúmeras iniciativas que desenvolvem nosso contexto, as pessoas e comunidades que nele se encontram.

O Colégio Teutônia, por sua mantenedora, a Fundação Agrícola Teutônia, deseja seguir fazendo parte dessa história de parceria, sucesso e realizações!

Parabéns pelos 65 anos !

**LANGUIRU**

## SEIS DÉCADAS DE ASSOCIADO

Um dos associados mais antigos da Languiru é Hélio Lagemann (80). Faz parte do quadro social desde junho de 1960. Hoje ele produz e entrega grãos para a cooperativa, na propriedade em Linha Morgenland, em Teutônia. O pai dele, Adolfo Lagemann, foi um dos fundadores da cooperativa. Hoje, o filho de Hélio, Airton Lagemann, também é associado, completando uma história de gerações na Languiru.

Hélio lembra que tudo começou com um lote de porcos vendido. Ele entregou o lote, e ali definiram que ele devia se associar à cooperativa. Sem contrariar, assinou os papéis aos 20 anos, e nunca mais se desassociou. Ele chegou a ficar cerca de dois anos sem produzir, porque ele e a esposa não conseguiam mais lidar com as vacas e abandonaram a produção. Porém, com o surgimento do cartão verde, decidiram voltar. Hoje, além de chiqueiros, o filho também cuida da plantação e colheita.

Em 60 anos de associado, Hélio percebe muitas mudanças, tanto no campo, quanto na cooperativa. “Foram várias trocas de diretoria, tivemos épocas boas e épocas não tão boas”, considera. E ele avalia o atual momento. “Eu vejo que a cooperativa está em um momento muito bom. Tem que continuar assim e está bom”, afirma.

Na lida do campo desde muito cedo, considera que se associar à cooperativa mudou a forma de produzir para melhor. O que contam muito são os benefícios. “Em tudo temos benefícios. A gente vende e logo recebe, antes isso não era assim”, conta.

Hélio acredita que ser associado também foi um dos fatores que incentivou o filho a permanecer no campo, promovendo a sucessão rural. O filho, primeiramente, não queria trabalhar com a produção de leite. Chegou a deixar a propriedade para trabalhar na construção civil. Mas depois, retornou ao campo onde hoje cuida dos chiqueiros e da plantação. “E desde então ele é associado”, destaca.

Hélio, que tinha 15 anos quando a cooperativa foi fundada, hoje já com 80 anos e um pouco afastado das tarefas da propriedade, considera que a cooperativa Languiru faz parte da sua história. “Faz parte da minha vida toda”, salienta. Questionado sobre se algum dia pensou ou pensa em se desassociar, ele é enfático: “Só se eu morrer”.



Hélio Lagemann

ARQUIVO PESSOAL



Mateus Gishleni

## ATRAINDO NOVAS GERAÇÕES

Muito se fala sobre a sucessão rural e a permanência do jovem no campo. Neste sentido, a cooperativa também é importante, oferecendo apoio e opções aos jovens que querem permanecer no meio rural. É o caso de Mateus Gishleni, de 27 anos, de Boa Vista do Sul. Ele é um dos associados mais recentes da cooperativa, associou-se em agosto deste ano. Gishleni trabalha com a produção de leite desde 2008, e antes de se associar não tinha muito conhecimento sobre a cooperativa. Vendia sua produção para uma pequena empresa de laticínios no interior de Boa Vista do Sul. Mas o desejo de se associar foi sempre muito presente. “De-

pois que me associei, vi que a cooperativa Languiru é bem como eu imaginava”, conta.

Segundo ele, fazia tempo que procurava pela cooperativa Languiru. “Por questões do preço do leite, dos benefícios que a cooperativa tem para os associados”, explica. Conforme o produtor, são muitos os benefícios. “Temos desconto em tudo que compramos, ajuda em insumos e sementes”, destaca.

Mesmo associado a tão pouco tempo, ele já vê futuro na relação com a cooperativa. “Minha expectativa é crescer junto com a Languiru. Estou muito contente com eles depois de ter me associado”, pontua.

# LANGUIRU

A Cooperativa CERTAJA homenageia a Languiru pelos seus 65 anos de história! É a força do cooperativismo alavancando desenvolvimento nas comunidades.

# Parabéns!

 **CERTAJA**  
COOPERATIVA

## Funcionários: os que fazem o negócio girar

A Cooperativa Languiru, hoje, atua em diversos segmentos: frigoríficos, supermercados, agrocenter, fábrica de rações, laticínios, postos de gasolina e farmácia, além de toda a parte administrativa, de recursos humanos, comunicação e demais setores. Para que todas essas estruturas de produção, varejo e corporativa funcionem, há algo imprescindível: os funcionários. São eles que transformam a produção dos associados em produto, e que levam esse produto até o consumidor final, fazendo os negócios da cooperativa girarem.

A Languiru conta hoje com cerca de 3 mil funcionários em suas unidades, tanto de produção, quanto varejo, administrativo e técnico. Assim como entre os associados, há aqueles que já dedicam o tempo de uma vida inteira à cooperativa. Outros, estão integrados à família há poucos meses. Mas cada um com suas contribuições e percepções próprias.



DIVULGAÇÃO LANGUIRU



## TRADIÇÃO, UNIÃO E SUCESSO!

A Big Dutchman orgulha-se de ter a Cooperativa Languiru como parceira! Agradecemos à todos que contribuíram para a construção dessa sólida parceria ao longo destes anos e reforçamos aqui, o nosso compromisso!

**Parabéns Cooperativa Languiru pelos 65 anos!**

RURALLY

## QUASE QUATRO DE DÉCADAS DE DEDICAÇÃO E TRABALHO

O funcionário da Cooperativa Languiru com o contrato contínuo mais antigo é Elemar Weirich. Ele trabalha no frigorífico de aves da cooperativa, em Westfália, e é funcionário desde 1981. São 39 anos de trabalho. Weirich acompanhou praticamente toda a evolução do trabalho na unidade. Ele lembra que nas décadas de 1980 e 1990, o trabalho era completamente manual. A partir dos anos 90 começou então a automatização do trabalho com máquinas. “Nos últimos anos, com todas as reformas e melhorias que a Languiru fez no frigorífico é praticamente tudo automático, do início do processo até o final, cada setor com sua tecnologia”, explica.

Ele considera que a cooperativa começou pequena e manual, mas que foi evoluindo. “Até chegar em 2020 e ser uma das maiores cooperativas do Brasil, com um frigorífico moderno e um ótimo lugar para trabalhar”, avalia. Ele conta ainda que quando começou a trabalhar, eram abatidas 3,5 mil aves por dia, com 120 funcionários. Hoje, são abatidas 135 mil aves por dia com 1.020 funcionários.

Além da mudança tecnológica e do trabalho em si, ele conta as mudanças que impactam no dia a dia dos funcionários, como por exemplo, em relação aos uniformes. “Até por volta de 1997 eram levados para casa para serem lavados e utilizados novamente, hoje em dia a gente só se preocupa em pegar o uniforme limpo, pois tudo fica a cargo da empresa, o que facilita e muito para o funcionário”, revela. Outra questão diz respeito à alimentação. “As refeições no início eram trazidas de casa, agora temos um grande e bonito refeitório, onde ganhamos a alimentação”, salienta.

Com tanto anos dedicados à empresa, Weirich destaca que o desejo é por continuar no mesmo rumo. “Crescendo e evoluindo, tanto na parte tecnológica, como na parte de tratamento com os funcionários, que hoje, é excelente. Um lugar ótimo para se fazer uma carreira. Com toda certeza é futuro da Languiru será brilhante”, aposta.



FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

Elemar Weirich

PARABÉNS

**LANGUIRU**65  
anos

Unidos pelos **princípios e o propósito** do **Cooperativismo**, promovemos a **intercooperação** para beneficiar nossos associados e contribuir com o desenvolvimento da nossa comunidade.

## OS PRIMEIROS PASSOS NA COOPERATIVA

Há também quem dá os primeiros passos no trabalho nas unidades da cooperativa. É o caso de Michele Birck, que trabalha há cerca de dez meses no setor de qualidade da Fábrica de Rações da Languiru, em Estrela. Antes de se tornar funcionária, não tinha muito conhecimento sobre a cooperativa, apenas o que os amigos contavam. “De que era uma empresa muito boa de trabalhar e que a equipe era muito unida”, destaca. Quando começou a trabalhar na empresa, ela pode confirmar que, de fato, isso acontecia. Uma das provas ela recebeu quando chegou à empresa. Vindo de um ramo de trabalho completamente diferente, ela teve medo e chegou a pensar que não se adequaria ao trabalho. “As minhas colegas de equipe, os funcionários, todos se dispuseram sempre a me ajudar, tiraram minhas dúvidas, me ajudavam de bom grado. Então vi que, realmente, a empresa é muito boa de trabalhar, o local muito tranquilo, a equipe muito unida”, avalia.

Quanto ao serviço, ela afirma que adora o que faz. “No começo achei que seria difícil, mas hoje vejo que é isso que eu queria fazer, é o que eu gosto de fazer”, reforça.

Ela destaca, mais uma vez, a união da equipe. “Quando as coisas dão certo, ou quando não dão, a equipe se une para se ajudar, para dar certo”, salienta. Segundo ela, também é uma felicidade receber os elogios das pessoas e o retorno de que tudo está dando certo. “É muito bom, é gratificante. É uma equipe mesmo, todo mundo unido, junto”, destaca.

Quanto ao futuro e o que espera pela frente, Michele espera trabalhar por muitos anos na empresa. “Porque é realmente isso que eu vi que queria fazer do meu futuro”, pontua.



Michele Birck

## INVESTIR EM ASSOCIADOS

O presidente Dirceu Bayer lembra o trabalho de sucessão administrativa e familiar, envolvendo os jovens. “Atualizamos o estatuto, em que o pré-requisito para fazer parte dos Conselhos de Administração e Fiscal são treinamentos feitos em parceria com universidades”, informa. “O momento é diferente, a Languiru está muito grande e precisamos ter pessoas muito bem preparadas. O novo Conselho já contempla isso, jovens e mulheres participando, e assim como a Languiru evolui, também os associados se desenvolvem”, conclui.

Parabéns Cooperativa Languiru pelos seus 65 anos!



**Launer**  
QUÍMICA

[www.launer.com.br](http://www.launer.com.br)



Acesse com a câmera do seu celular o QRCode ao lado e conheça a linha completa!

Resultados que

**transformam o mundo.**

▶ **TECNOLOGIA RURAL**

# Incentivo ao uso da tecnologia: qualidade do início ao fim da produção

PALOMA GRIESANG

**A** qualidade dos produtos na mesa do consumidor começa no campo, no cuidado com a matéria-prima. Para garantir um nível cada vez melhor, a Languiru incentiva os associados a usarem a tecnologia de ponta. Algumas delas mais avançadas do que as encontradas em empresas urbanas. Sistemas e equipamentos que potencializam e dinamizam o trabalho e a produção das propriedades.

Ordenha robotizada, aviários dark house, sistemas de alimentação automatizados e outras opções para os diferentes setores produtivos. São tecnologias que reduzem a mão de obra, oferecem bem-estar animal e culminam com mais produtividade. A produção mais qualificada gera mais dinheiro aos produtores rurais. E a indústria recebe matérias-primas de alta qualidade, que são transformadas em produtos com valor agregado.



A ordenha robotizada é uma das principais tecnologias do setor leiteiro atualmente

**NO LEITE**

A tecnologia está presente em diferentes áreas. “Normalmente, decorre de investimento, porém aumenta a rentabilidade da propriedade”, explica o técnico do setor de leite da Cooperativa Languiru, Mauro Aschebrock. O objetivo atual de muitos produtores é a ordenha robotizada. “Vem para suprir a dificuldade de mão de obra em propriedades que passam a ter 100 ou 150 animais em ordenha. Também há de ser considerado que permite mais ordenhas ao longo do dia para os animais e estes têm a oportunidade de exprimir todo o potencial genético”, explica Aschebrock.

O uso da tecnologia impacta positivamente nos produtos diferenciados, como por exemplo, o Leite Origem. Das fazendas selecionadas que produzem a matéria-prima, algumas já contam com o sistema da ordenha robotizada. É o caso da família Brackmann, em Linha Clara Fundos, Teutônia. Foi a primeira propriedade a apresentar o Leite Origem, em agosto de 2019, quando já contava com o sistema.

O investimento de aproximadamente R\$ 1,5 milhão para implantar toda a estrutura necessária e instalar dois robôs, bem como outras medidas, permitiu que a propriedade fosse selecionada entre as cinco pioneiras da Cooperativa Languiru para produzir o Leite Origem. Do total, R\$ 1,2 milhão foram para a compra do robô da marca Lely (via representante Milkparts). Os outros quase R\$ 300 mil foram necessários para mudança da rede de energia para trifásica, implantação de sinal de internet, ampliação do galpão, colocação de um novo resfriador de leite com capacidade de 6 mil litros, entre outras melhorias.

A tecnologia requer grandes investimentos, mas que podem ser compensados pela produtividade adquirida. “A tecnologia da ordenha robotizada envolve altas cifras, próximas a R\$ 1 milhão por robô (oscila conforme a variação cambial). A sua viabilidade está associada ao ganho em eficiência que a ferramenta permite, porém exigindo muita gestão do produtor”, pondera Aschebrock.

Para que o sistema traga, de fato, benefícios e lucro é preciso que tudo seja feito com bastante estudos e análise. E o departamento técnico da Languiru auxilia os produtores a fazer todas essas avaliações e cálculos.

A ordenha robotizada chama a atenção por ser uma tecnologia bastante visível, e por transformar a rotina e a forma de ordenhar. Porém, vai muito além. Segundo Aschebrock, a cooperativa busca ficar atenta a todas as inovações para levá-las até os produtores. “Além da ordenha robotizada, teremos novidades na área de melhoramento genético, onde muito se tem falado sobre touros A2A2, BB, Genoma das vacas, etc”, destaca.

Aschebrock cita também o uso de aplicativos. “Está cada vez mais presente pelos quais é possível gerenciar plantéis, custos, lavouras e outras áreas, buscando sempre uma maior eficiência”, explica. Avalia que a tecnologia deve se difundir mais. “Deverão se confirmar cada vez mais num futuro próximo, como grandes aliados para a tomada das melhores decisões em busca da produtividade e rentabilidade das propriedades de leite”, pontua.

Para a comunidade Poçoantense a Cooperativa Languiru tem papel fundamental no estímulo à produção, ao associativismo e ao crescimento sustentável do setor primário e econômico do município.

*Parabéns pelos 65 anos!*



PREFEITURA DE  
POÇO DAS ANTAS



FOTOS: DIVULGAÇÃO / ARQUIVO FP



No setor de aves, a tecnologia das aviários dark house ganha adeptos

## NAS AVES

A tecnologia está presente em diferentes áreas. “Normalmente, decorre de investimento, porém aumenta a rentabilidade da propriedade”, explica o técnico do setor de leite da Cooperativa Languiru, Mauro Aschebrock. O objetivo atual de muitos produtores é a ordenha automatizada. “Vem para suprir a dificuldade de mão de obra em propriedades que passam a ter 100 ou 150 animais em ordenha. Também há de ser considerado que permite mais ordenhas ao longo do dia para os animais e estes têm a oportunidade de exprimir todo o potencial genético”, explica Aschebrock.

O uso da tecnologia impacta positivamente nos produtos diferenciados, como por exemplo, o Leite Origem. Das fazendas selecionadas que produzem a matéria-prima, algumas já contam com o sistema da ordenha automatizada. É o caso da família Brackmann, em Linha Clara Fundos, Teutônia. Foi a primeira propriedade a apresentar o Leite Origem, em agosto de 2019, quando já contava com o sistema.

O investimento de aproximadamente R\$ 1,5 milhão para implantar toda a estrutura necessária e instalar dois robôs, bem como outras medidas, permitiu que a propriedade fosse selecionada entre as cinco pioneiras da Cooperativa Languiru para produzir o Leite Origem. Do total, R\$ 1,2 milhão foram para a compra do robô da marca Lely (via representante Milkparts). Os outros quase R\$ 300 mil foram necessários para mudança da rede de energia para trifásica, implantação de sinal de internet, ampliação do galpão, colocação de um novo resfriador de

leite com capacidade de 6 mil litros, entre outras melhorias.

A tecnologia requer grandes investimentos, mas que podem ser compensados pela produtividade adquirida. “A tecnologia da ordenha automatizada envolve altas cifras, próximas a R\$ 1 milhão por robô (oscila conforme a variação cambial). A sua viabilidade está associada ao ganho em eficiência que a ferramenta permite, porém exigindo muita gestão do produtor”, pondera Aschebrock.

Para que o sistema traga, de fato, benefícios e lucro é preciso que tudo seja feito com bastante estudos e análise. E o departamento técnico da Languiru auxilia os produtores a fazer todas essas avaliações e cálculos.

A ordenha automatizada chama a atenção por ser uma tecnologia bastante visível, e por transformar a rotina e a forma de ordenhar. Porém, vai muito além. Segundo Aschebrock, a cooperativa busca ficar atenta a todas as inovações para levá-las até os produtores. “Além da ordenha automatizada, teremos novidades na área de melhoramento genético, onde muito se tem falado sobre touros A2A2, BB, Genoma das vacas, etc”, destaca.

Aschebrock cita também o uso de aplicativos. “Está cada vez mais presente pelos quais é possível gerenciar plantéis, custos, lavouras e outras áreas, buscando sempre uma maior eficiência”, explica. Avalia que a tecnologia deve se difundir mais. “Deverão se confirmar cada vez mais num futuro próximo, como grandes aliados para a tomada das melhores decisões em busca da produtividade e rentabilidade das propriedades de leite”, pontua.

## NOS SUÍNOS

Os destaques são os sistemas de alimentação automatizados, alimentação de matrizes de forma individual com quantidade de ração controlada por chip para cada animal, programas de gestão de dados zootécnicos e financeiros das granjas, evolução genética, com maior ganho de peso com menor consumo de ração e dietas de rações formuladas especificamente para o suíno conforme as necessidades e a idade.

De acordo com o técnico da área de suínos da Cooperativa Languiru, Beto Markus, são tecnologias que possuem custo elevado se comparados com os sistemas tradicionais. “Mas, trazem melhores desempenhos zootécnicos e, consequentemente financeiros”, reforça. O produtor e a família ainda

melhoram a qualidade de vida com o uso de menos força física.

“Contando com sistemas de gestão, a tomada de decisão é baseada em dados, com mais assertividade. Com todo esse conjunto de benefícios, é viabilizada maior produção nessas propriedades se comparadas com outras que não utilizam”, compara o técnico.

Empreendimentos recentes já são instalados com essas tecnologias. “As propriedades na atividade há mais tempo estão se adequando conforme as possibilidades de cada uma”, conta. Markus avalia que todo esse processo está ocorrendo dentro do planejado. “A implementação do sistema de gestão, tecnologia mais recente no segmento, é a que ainda precisa evoluir com mais efetividade”, pontua.



Sistemas de controle e gestão auxiliam na produção de suínos

**LANGUIRU**

Parabéns **15** Anos

A Cooperativa Languiru representa a força do cooperativismo. Nos orgulha muito como instituição CIC Teutônia estar próximo, selando parcerias. Juntas, as entidades colaboram com o desenvolvimento de Teutônia e região.

## ▶ INOVAÇÃO NOS LÁCTEOS

# Leite Origem: um case de sucesso

PALOMA GRIESANG

Uma das premissas da Languiru, sempre enfatizada pelo presidente Dirceu Bayer, é a inovação e ampliação do mix de produtos. Desde as carnes, até os lácteos, a cooperativa busca apresentar o mais variado catálogo de opções aos clientes e consumidores. Foi pensando nessa inovação, e em se tornar ainda mais competitiva que, em 2019, a Languiru lançou o Leite Origem. A intenção do Origem é ser um leite mais puro e fresco. Ele é envasado até 24h após a ordenha, e a agilidade neste envase faz com que ele não utilize estabilizantes.

O leite longa vida (UHT) comum, por exemplo, é envasado em até 48h e utiliza estabilizantes. Sem estabilizantes, e com o processamento industrial mais rápido, o Origem preserva as características sensoriais do leite, visíveis ao colocar o produto no copo. Se comparado com o leite comum, ele é bem mais branco. O sabor também é bem mais puro e próximo do leite in natura.

O leite Origem chega para atender um nicho do mercado que busca por mais segurança alimentar, se preocupa com a saúde e procura um produto diferenciado. De acordo com Jaime Rückert, do departamento comercial da Cooperativa Languiru, o produto se insere na categoria de leites especiais, diferentes dos leites tradicionais e de commodities. Ele é um leite de linha premium. “Ele não desmerece o nosso outro leite, o tradicional, que continua tendo qualidade. Eles apenas são diferentes”, explica.

À época do lançamento, em agosto de 2019, Bayer reforçou que a intenção era caminhar rumo à consolidação no mercado do novo produto. “Ele [leite Origem] está de acordo com o nosso princípio de sermos os melhores, não os maiores, mas os melhores”, afirmou. Um ano depois, esta consolidação e sucesso parecem estar acontecendo e gerando frutos. A inovação do Origem foi premiada pela Federasul no Vencedores do Agronegócio 2020. O produto venceu o Troféu Três Porteiros na categoria “Dentro da Porteira”, que destaca a área de produção e geração de valor da propriedade rural.

O presidente Dirceu Bayer recebeu o troféu das mãos da presidente da Federasul, Simone Leite. “O prêmio agrega valor ao nosso produto. Agregar valor é o princípio básico da Languiru. Essa conquista atesta a qualidade ímpar do Leite Origem, é o reconhecimento à inovação na cadeia leiteira. Demonstramos toda essa qualidade e esmero com a rastreabilidade do produto”, aponta.

Leite Origem surge para inovar em um mercado cada vez mais competitivo

JÚLIA CAROLINE GEIB

65 Anos

LANGUIRU

A parceria e o protagonismo da Cooperativa Languiru são fundamentais para o desenvolvimento do setor primário. O espírito cooperativo é essencial para o crescimento coletivo!

Parabéns pelos 65 anos de história!



STR  
Teutônia/Westfália  
e Cruzeiro do Sul

## VOCÊ SABE DE ONDE VEM

Outro diferencial do produto: o leite utilizado para produzir o Origem é coletado separadamente, ou seja, não é misturado com as demais coletas. Além disso, são propriedades selecionadas que produzem esse leite. “Essas propriedades surpreenderam, pois atendem com folga à legislação. É um leite que chega a um nível de Europa ou Estados Unidos, além de serem propriedades com soberania de gestão”, destaca Mauro Aschebrock, do departamento técnico da Cooperativa Languiru.

Todas as famílias produzem leite com padrões internacionais ou até superiores. “As normativas brasileiras exigem no máximo 300 mil unidades formadoras de colônias (UFC), enquanto que os nossos associados produzem com menos de 10 mil UFC”, salienta Aschebrock.

Outra premissa do Leite Origem é proporcionar ao cliente saber de onde vem o leite que ele está consumindo. O consumidor final pode, inclusive, conferir de qual destas fazendas selecionadas o leite vem. Basta, com um celular, fazer a leitura do QR Code da embalagem. A partir disso, ele tem acesso a informações como a fazenda em que o leite foi coletado, a data de coleta e envase, propriedades do leite, entre outras.

**Leite Origem é envasado em até 24h, sem estabilizantes preservando características do leite, como frescor e pureza**



PALOMA GRIESANG / ARQUIVO FP

## LEITE MAIS VENDIDO NO RS

A tecnologia de rastreabilidade aliada ao processo de acompanhamento da produção desde a origem, permitiu à Languiru aumentar sua participação no mercado no segmento de leite UHT. Pesquisa da Kantar, instituto referência em estudos de mercado com foco no ponto de venda, confirmou a Languiru como o leite UHT mais vendido no Rio Grande do Sul no 1º semestre de 2020.

# Cooperar é viver conexões reais

## Parabéns Coop. Languiru

Levar conectividade e entretenimento para a cidade e para mais de 800 famílias rurais da região, é o nosso compromisso.

Sempre com a certeza de que Internet boa precisa te conectar com o que realmente importa: com as pessoas, com o mundo e com você mesmo.


**INTERNET**

Planos de até 300 Mega com estabilidade garantida.


**TV A CABO**

Mais de 160 canais de TV para assistir quando e onde quiser.


**TELEFONE**

Ligações para fixo e móvel, de qualquer operadora, para todo o Brasil.

Chama a gente

**sejaamigo**  
.com.br

0800 645 4200

# AMIGO

**VIVA CONEXÕES REAIS**

# Languiru investe R\$ 50 milhões em Westfália

DA REDAÇÃO

**A** Cooperativa Languiru anunciou em 2018 um investimento de aproximadamente R\$ 60 milhões em Westfália. O valor servirá para duplicar a capacidade de abate do Frigorífico de Aves em um período de cinco anos (2023) e para construir o Supermercado Languiru no centro da cidade, que atenderá a comunidade local, além de clientes e associados de municípios vizinhos.

A primeira etapa prevê a ampliação de 2.260m<sup>2</sup> de área construída no abatedouro. Um dos focos é o novo túnel de congelamento para contemplar necessidade de mercado, principalmente para a exportação. A partir disso, também serão gerados 120 novos empregos, o que permitirá a duplicação de capacidade de abate dos atuais 110 mil frangos/dia para 220 mil frangos/dia ao final de todas as etapas de ampliação, o que deve ser concluído em cinco anos.

A primeira fase deve estar finalizada em 2020, o que representará o

acréscimo de 48 mil matrizes para produção de ovos férteis; acréscimo na integração avícola para abate de mais 35 mil frangos/dia; e 70 novos aviários, com 1.600m<sup>2</sup> cada.

A ampliação da planta também cumpre normativas ambientais, com investimento de R\$ 8,5 milhões no tratamento de efluentes. A etapa concluída no mês de abril de 2020 atende a mudança de lançamento de efluente para o Arroio Boa Vista. Antes, era lançado no Arroio Schmidt. Por meio de laudo hidrológico e seguindo rigorosamente o acordado com a Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam), foi necessário trabalhar com outro ponto de lançamento de efluen-

tes, distante quatro quilômetros da planta. “A exigência se dá em função das normativas ambientais, que determinam vazões mínimas dos recursos hídricos, para garantir que eles tenham poder de diluição do efluente lançado”, explica o engenheiro ambiental da Languiru, Tiago Feldkircher.

Esse projeto soma cerca de R\$ 3 milhões em investimentos. Além disso, a Languiru também investiu na ampliação da planta de tratamento de efluentes do frigorífico. Também está prevista avaliação de reuso do efluente tratado, reduzindo o volume direcionado ao arroio.

A ampliação do abate e o consequente aumento na vazão de efluentes

no Frigorífico de Aves também requereu a ampliação da estação de tratamento (ETE), com investimento de aproximadamente R\$ 5,5 milhões. Foram instalados nova peneira e sistemas de agitação, lagoas de aeração, decantador e sistema para desidratação do lodo.

O presidente Dirceu Bayer explica que os projetos atendem necessidades do agronegócio e beneficiam a comunidade local e de municípios vizinhos. “Com a ampliação no Frigorífico de Aves, teremos a possibilidade de esgotar a capacidade produtiva da indústria, diluindo o custo de produção em termos de mão de obra e infraestrutura”, resume.

DIVULGAÇÃO COOPERATIVA LANGUIRU



**Frigorífico de Aves é a maior empresa de Westfália e, nos próximos cinco anos, deve duplicar sua capacidade de abate, chegando a 220 mil frangos/dia**

*Pelo aniversário dos 65 anos da Languiru, homenageamos os diretores, funcionários e colaboradores de todas as unidades pelo esforço, dedicação, aos associados e produtores que produzem e confiam seus produtos à cooperativa. Em especial a Turis Kohl, que há 25 anos faz transporte para a Languiru.*



**Parabéns!**

**LANGUIRU** 15 Anos

**Turis Kohl**  
Fretamento e Turismo  
99847 3742  
99726 4921



**NOVO SUPERMERCADO**

A loja será instalada na Rua Henrique Uebel, em frente ao frigorífico, contará com 3.600m<sup>2</sup> e layout de fachada bastante semelhante à unidade do Bairro Languiru, em Teutônia. O empreendimento deverá receber investimentos da ordem de R\$ 7 milhões. A nova unidade de varejo ficará em lote próprio da cooperativa e deve gerar, num primeiro momento, 30 empregos. A unidade prevê 55 vagas de estacionamento externo e no subsolo.

Quando ao novo supermercado, Bayer ressalta que a

Languiru quer estar cada vez mais próxima dos seus associados e das comunidades. “Além de facilitar o acesso, a nova unidade deverá ‘oxigenar’ o nosso Supermercado Languiru no Bairro Languiru, cujo movimento evoluiu consideravelmente nos últimos anos. Com grande mix de produtos, o investimento da Languiru em Westfália gera negócios, renda e empregos. Essa diversidade de negócios nos dá segurança para enfrentar momentos de instabilidade econômica como a que vivemos hoje no país”, conclui.

UILLIAM PORSCHE



DIVULGAÇÃO COOPERATIVA LANGUIRU/AFG ENGENHARIA E ARQUITETURA

Layout do Supermercado Languiru em Westfália segue o padrão da unidade do Bairro Languiru, em Teutônia



Ampliação do abate e o conseqüente aumento na vazão de efluentes no Frigorífico de Aves requereu a ampliação da estação de tratamento (ETE)

TIAGO FELDKIRCHER



Estação de Tratamento

TIAGO FELDKIRCHER



Efluente tratado passa a ser lançado no Arroio Boa Vista, recurso hídrico que suporta maior carga e vazão, de acordo com normativas ambientais

Nesta data importante, não só para Languiru, mas para todos os produtores associados, clientes e fornecedores, queremos externar nosso reconhecimento à Cooperativa que tem construído uma história de sucesso.

TRANSPORTADORA  
**SPELLMEIER**

Fone: (51) 99993.9764 | Westfália/RS  
transportadora.spellmeier@gmail.com

**LANGUIRU** 15 Anos

*Sentimo-nos honrados em transportar há 34 anos produtos Languiru para toda região, estado e país.*

## ▶ PLANEJAMENTO

# Queijaria e Frigorífico de Bovinos são metas para o futuro da Languiru



JÚLIA CAROLINE GEIB

JÚLIA CAROLINE GEIB

**A** Queijaria da Cooperativa Languiru é projeto de longa data e deve sair do papel em breve. Outra novidade para ampliar o posicionamento da Cooperativa é a instalação de um Frigorífico de Bovinos. “Acreditamos muito no futuro da Languiru. Nosso patrimônio está preparado para os próximos 15 a 20 anos. Estamos prontos, mas estamos sempre atentos ao mercado”, destaca o presidente Dirceu Bayer.

A queijaria vem com o propósito de ampliar o mix de produtos do segmento lácteo, que hoje está 90% voltado ao leite longa vida e Origem. A ideia é que a nova planta possa operar no primeiro semestre de 2021. O frigorífico de bovinos também possibilita expandir os produtos da cooperativa. O ponto forte dos projetos é abrir mais uma porta aos associados, em especial àqueles que têm dificulda-

des para manter alto volume de produção na atividade leiteira.

Embora o segmento do agropólio tenha variáveis conforme safra, clima, câmbio e outros, a cooperativa teve bom desempenho em 2019 e espera-se o mesmo para este ano. “Precisamos aproveitar as oportunidades com o lançamento de novos produtos, usar a tecnologia a nosso favor, ter rendimento em volume e qualidade de produção. Tudo isso gera uma enorme expectativa”, enaltece Bayer.

Quanto mais produtos, mais comercialização. “Temos um mix muito grande de produtos na área de suínos e frangos, mas não é tão acentuado na área de laticínios. Visualizamos a Languiru se apresentando de forma mais completa ao cliente”, argumenta. A Languiru aposta nas indústrias porque também abastecem os próprios mercados. “Somos uma rede de supermercados e nós mesmos fornecemos o que produzimos”, diz.

“**Isso reforçaria muito nosso foco e planejamento estratégico. Quando determinado setor não está em bom momento, os outros compensam. Devemos ser a Cooperativa mais diversificada do Brasil**”

DIRCEU BAYER. PRESIDENTE DA COOPERATIVA LANGUIRU

DIVULGAÇÃO LANGUIRU



**Queijaria será instalada ao lado da Laticínios Languiru**

**QUEIJARIA PARA 2021**

Apesar do plano de operar no primeiro semestre de 2021, ainda não há uma data exata. “Ela vai ser dimensionada para receber em torno de 100 mil litros de leite por dia”, projeta o presidente. A iniciativa está em fase de orçamento. “É o momento de aportar, em torno de R\$ 10 a 12 milhões, agora que estamos em um bom momento, consolidados”, anuncia. A ser construída ao lado da indústria de laticínios, a queijaria poderá aproveitar certas estruturas já existentes para diminuir custos.

Inicialmente, serão produzidos queijo mussarela e prato, que, conforme Bayer, são os que demandam maior produção. Com o tempo, após maior domínio da tecnologia, pretende-se investir em queijos especiais. “Também o aproveitamento do soro para transformá-lo em soro em pó, quem tem muita utilidade no mercado”, explica.

Uma das razões para a implantação é aumentar o mix de produtos do setor lácteo. “A nossa Laticínios está muito centralizada em um único produto, que é o leite Longa Vida e Origem. 90% do uso do leite é desta forma, e 10% em derivados como nata, iogurte e bebida láctea”, explica o presidente. Em determinada época do ano, o Longa Vida não é o negócio ideal. “Principalmente na safra, desvaloriza muito. Então, [o queijo] seria um jeito de descentralizar o leite Longa Vida e apostar em outro produto que tem mercado”, enaltece.



Dirceu Bayer, presidente da Cooperativa Languiru

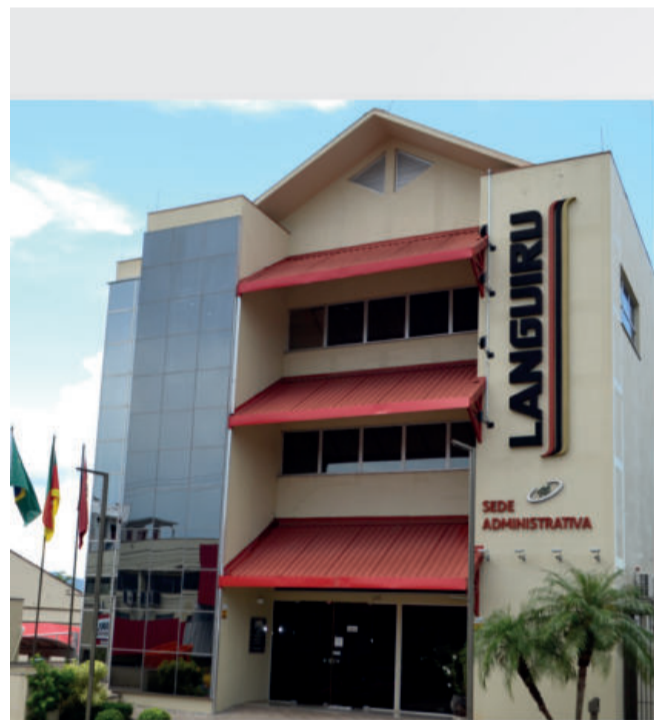
**NOVA POSSIBILIDADE AOS ASSOCIADOS**

A ideia da implantação de um Frigorífico de Bovinos é bastante recente e ainda não há definição sobre onde será instalado nem quando – mas a ideia é que seja a partir de 2022. Conforme Dirceu Bayer, a planta industrial dará alternativas aos produtores, principalmente àqueles que deixaram de produzir leite. “No momento que os produtores não têm mais condições de fazer um aviário, uma pocilga, nós damos essa alternativa de também poder produzir bovinos de corte para terem uma renda na sua propriedade”, explica o presidente. Muitos produtores têm falta de mão de obra ou não puderam atender às normativas do Ministério da Agricultura.

Quando a ideia se concretizar, o abatedouro de bovinos será a quinta indústria da cooperativa – que já conta com Fábrica de Rações, Laticínios, Frigoríficos de Aves e Suínos. Esta estratégia reforçará o foco e o planejamento estratégico. “Qu-

ando determinado setor não está em bom momento, os outros compensam. Devemos ser a Cooperativa mais diversificada do Brasil. Produzimos em torno de 450 produtos diferentes nestes segmentos e achamos que essa atividade vai nos dar um retorno bastante interessante”, conclui o presidente.

Para ingressar no ramo e criar os produtos, será preciso adquirir conhecimento. “Vamos fazer um estudo com pessoas especializadas e estamos montando o projeto”, diz ele. Ainda não se sabe quantos bovinos serão abatidos, e isso depende do investimento. O presidente estima que seja três vezes maior do que aplicado na queijaria. “Estamos com expectativa favorável que talvez, nos próximos dois anos, a gente possa concretizar esse sonho e dar mais alternativas aos nossos produtores”, conclui. O presidente reforça que os novos ramos dependerão do cenário do agronegócio.



**COOPERAR É LEMBRAR  
O PASSADO, VIVER O  
PRESENTE E PROJETAR O  
FUTURO JUNTO DE QUEM A  
GENTE CONFIA.**

Cooperar significa compartilhar as conquistas de forma conjunta.

A Cooperativa Dália Alimentos festeja junto à Cooperativa Languiru os seus 65 anos de história. Juntas, Dália e Languiru praticam o genuíno cooperativismo, promovendo o desenvolvimento econômico e social de centenas de famílias do Vale do Taquari. Parabéns e Vida Longa, Cooperativa Languiru.





Supermercado Languiru está em funcionamento no Shopping de Lajeado

## ▶ BONS RESULTADOS

# Supermercado do Shopping tem o maior movimento da rede

JÚLIA CAROLINE GEIB

**A**o ingressar no acesso principal do Shopping Lajeado, é fácil identificar a marca teutoniense reconhecida no estado e país: a Languiru. Uma placa indica a presença da cooperativa, com seu Supermercado, Farmácia, Agrocenter e Agrocenter-Máquinas. Logo atrás, está exposto o veículo Tracker, que será sorteado na campanha Temporada de Prêmios. Ao fundo, o letreiro “Languiru” sinaliza a entrada do supermercado, a mais recente novidade do centro de compras.

A loja do Shopping Lajeado é a maior em área física da rede de dez supermercados da cooperativa. No 24º dia de funcionamento, já registra o maior movimento e lidera o ranking de vendas. Inclusive, ultrapassou, em alguns dias, o faturamento da unidade do Bairro Languiru, que foi a primeira da história e há 11 anos opera no novo prédio. Com as portas abertas desde o

dia 21 de outubro, a inauguração oficial está marcada para hoje (13/11), aniversário de 65 anos da Languiru. “Não conheço uma concepção tão moderna e diferenciada quanto a do mercado do Shopping”, destaca o presidente da Cooperativa, Dirceu Bayer.

O supermercado extrapola o que se conhece como estrutura básica deste tipo de estabelecimento. A beleza e a organização são o cartão de visita, e a experiência de adentrar torna cada corredor mais interessante que o anterior. Além das tradicionais prateleiras de produtos, há ambientes atípicos para quem veio em busca de diferentes produtos: espaço kids, floricultura, confeitaria e padaria artesanal, cafeteria, fiabreria, seção de hortifrúti, horta vertical, açougue, espaço gourmet e adega. Não é apenas comprar, mas vivenciar o ambiente, a decoração e os espaços de acomodação. Isso permite que o supermercado não seja apenas para as compras do

dia a dia, mas um ponto de alimentação, entretenimento e lazer.

Além do Supermercado Languiru, também foi instalada uma unidade da Farmácia Languiru ao lado do mercado, e da Agrocenter e Agrocenter-Máquinas no térreo, junto ao estacionamento. Os quatro ambientes já operam e serão oficialmente inaugurados dia 13. O ato será transmitido online via live chamada “Mundo Languiru” e, devido à prevenção à Covid-19, haverá poucos convidados, entre 80 a 100 pessoas. Um dos confirmados até o momento é o governador Eduardo Leite. Na ocasião, também haverá o sorteio do primeiro carro da Temporada de Prêmios.

O empreendimento superou todas as expectativas, pois também traz ao shopping espaços diferenciados para compras e convivência. Para isso, foram feitos estudos de viabilidade econômica e a reformulação do espaço. “Investimos mais de R\$ 10 milhões

para fazer um projeto diferenciado, porque entendemos que o público regional, especialmente de Lajeado, tem um padrão de vida muito bom. Também tem localização estratégica, que traz pessoas que circulam pela BR-386, e uma estrutura de estacionamento”, explica Bayer.

Os comentários sobre a instalação reforçam a boa imagem da Languiru na região e no estado. “Houve uma aceitação muito interessante porque são alternativas diferentes das que se encontra em outros supermercados. Comporta uma variedade de itens também. A maioria das coisas que o consumidor necessita, encontra no supermercado”, conclui o presidente. Ainda, clientes têm o benefício de estacionamento gratuito (25min nas compras entre R\$ 15,00 e R\$ 40,00; e duas horas nas compras acima de R\$ 40,00). São aproximadamente 3.400m<sup>2</sup>, gerando cerca de 170 empregos.

**ESPAÇO GOURMET**



**CAFETERIA**



**ADEGA**



**FLORICULTURA**



**ESPAÇO KIDS**



**ESPAÇO HORTIFRUTI**



## Como você avalia o Supermercado Languiru no Shopping Lajeado?



**GISELE KLEIN  
TEUTÔNIA**

Eu vim para o Shopping e aproveitei para vir fazer compras para um café da tarde, é a primeira vez que estou vindo. É uma estrutura diferente, inovadora, um conceito novo de mercado. Acredito que o nosso Vale do Taquari merece um supermercado com essa estrutura, com bastante variedade e qualidade. Ter um mercado no Shopping traz mais clientes, e ter um mercado deste porte traz clientes diferentes e faz movimentar toda a estrutura em si, como as lojas, então movimenta a economia do local. É mais circulação de gente. Por mais que venha comprar só uma coisinha, sempre acaba comprando mais coisas.



**ADRIANO NESTOR SCHMIDT - MATO LEITÃO**

Vim fazer revisão do meu veículo e aproveitei para dar um passeio. Ouvi falar que estava muito bem organizado, um mercado grande com muito sortimento. Minha mulher já esteve aqui e disse ser inacreditável a avaliação. Eu vim por curiosidade, mas vou levar algumas coisas. Mudou do dia para a noite a vista que se tinha antes, primeiramente o acesso ao mercado, que antes era um labirinto. Olhando o ambiente, é coisa de primeiro mundo. Quero achar que pela firma que é, a Languiru, que vai durar e melhorar ainda mais o empreendimento.

Do produtor, até a mesa,  
cuidando de cada etapa,  
e de todos envolvidos,  
com muito carinho.

Nossa homenagem,  
reconhecimento e  
agradecimento pelos 65 anos  
da Cooperativa Languiru.



FOTOS: JÚLIA CAROLINE GEIB

**VERÔNICA DELAZERI (E)  
E GISELE DELAZERI - LAJEADO**

É a primeira vez que viemos, só para ver o mercado. Recebemos o folheto de ofertas em casa e tem coisas que gostaríamos de comprar. Viemos fazer compras, olhar o ambiente e conhecer, e a primeira impressão foi muito boa. Tem espaço, organização e produtos diferenciados, que não tem em outros mercados e deixam a gente com vontade de cozinhar. Estávamos olhando as massas e são coisas diferentes, com qualidade diferente. Torcemos que fique e vá super bem. Para nós, só agrega coisas boas. Acredito que agregue às lojas porque as pessoas acabam vindo para o mercado e também passeando nas lojas.



**DELMAR BRAZ DO PRADO – LAJEADO**

É a primeira vez que estou vindo e estou impressionado com o que estou vendo. Faz um ano que estou morando aqui e vim para conhecer. Isso veio só para agregar mais ao município, um mercado desta magnitude. Tem espaços diferentes de outros mercados, como estas mesas para descansar e comer um lanche. Vou comprar algo no açougue, pois estou vendo que está bonita esta carne. O estacionamento também é mais seguro por ser do shopping. O mercado vai agregar porque você vem para fazer comprar e pode fazer outras coisas, como ir em outras lojas, tomar um chopp e se descontraír.

**BENPAR**<sup>®</sup>  
VALORIZANDO QUEM PRODUZ.

TECNOLOGIA E CONFIANÇA

WWW.BENPAR.COM.BR

54.2123-0918  
54.3441-7314

## ▶ PALAVRA DO PRESIDENTE

# Languiru, o 'segundo amor' de Dirceu Bayer



DA REDAÇÃO / LEANDRO HAMESTER

**R**esumir a relação do atual presidente com a Cooperativa Languiru é uma tarefa árdua. Não para Dirceu Bayer, que considera a organização seu segundo amor, dividindo as atenções com a família. Nasceu em 1953, dois anos antes da fundação, em Linha Boa Vista, hoje município de Teutônia. É filho de pequenos produtores, Eugênio Bayer e Silvina F. Bayer. Casado, é pai de três

filhos (dois rapazes e uma moça) e avô de duas netas. Conhece desde a infância a lida no campo e, mais tarde, iniciou o antigo Ginásio Agrícola no Colégio Teutônia. Formou-se técnico agrícola em 1973 e, no Ensino Superior, engenheiro agrônomo pela Universidade Federal de Santa Maria.

A primeira experiência profissional ocorreu no Estado vizinho, como extensionista rural na Associação de Crédito e Assistência Rural de Santa

Catarina, atuando na cidade de Chapecó. Depois disso, na mesma cidade, trabalhou na Cooperativa Alfa, maior cooperativa singular do Estado catarinense.

O retorno às origens ocorreu em 1981, quando o então presidente da Languiru, Elton Klepker, convidou Bayer para integrar o time da cooperativa. Os cinco primeiros anos foram na coordenação do Departamento Técnico. Em 1986, passa a integrar o Conselho de Administra-

ção. Em 1990, é eleito vice-presidente, quando também assume cumulativamente a presidência da Associação Beneficente Ouro Branco, mantenedora do Hospital Ouro Branco (cargo ocupado até o ano 2000).

Em 2002 é eleito presidente da Cooperativa Languiru, função que exerce até os dias de hoje, tornando-se o presidente mais longevo da organização. Toda sua caminhada na Languiru já soma 39 anos trabalhando a favor da cooperativa.

*Toda PARCERIA só prospera com o comprometimento das partes envolvidas!*

Temos a honra de contar com essa parceria durante nossos 28 anos. Transportamos o resultado do trabalho de um grupo de colaboradores comprometidos. Recebam os nossos sinceros PARABÉNS de todos os associados e diretoria.

**LANGUIRU**

15 Anos

**Comatra**  
(051) 3762-1331 - Teutônia/RS

somos  
coop

**O QUE SIGNIFICA A LANGUIRU PARA DIRCEU BAYER?**

**Dirceu Bayer** – É difícil expressar isso, pois representa muita coisa, diria que representa o oxigênio que respiro todos os dias. Administro a Languiru como se fosse minha, tendo a honestidade como regra geral, e não exceção. **Na verdade, digo que tenho dois corações: um deles é o amor à minha família, e o segundo é o amor à Languiru.**

Me considero uma pessoa iluminada, pela devoção e por ter Deus ao meu lado, ao lado da minha família. Sinto isso no dia a dia e senti isso, principalmente, lá em 2002, quando a Languiru estava em uma situação muito difícil, e

encaramos o duro desafio de recuperar a cooperativa. Sou iluminado pela família que tenho, que me apoia em todos os momentos e pela qual faço tudo. Sou iluminado por ver o sucesso dos produtores que desfrutam desse trabalho de recuperação da Languiru, investimos muito, crescemos, e muitas famílias têm a oportunidade de crescer com a cooperativa.

Depois de tantos anos, de muitos desafios e conquistas, posso afirmar com toda convicção de que valeu a pena, pois vemos o crescimento e o desenvolvimento, percebo o apoio dos associados, que são os donos da Languiru.

**“ Na verdade, digo que tenho dois corações: um deles é o amor à minha família, e o segundo é o amor à Languiru.**

DIRCEU BAYER  
PRESIDENTE DA COOPERATIVA LANGUIRU

**COMO CONHECEU A LANGUIRU, COMO ELA ERA?**

**Bayer** - Eu conhecia a Languiru desde a infância. Na adolescência, de certa forma sempre acompanhei o que estava acontecendo, e isso fez com que eu tivesse uma simpatia pelo sistema cooperativo, justamente por aquilo que a Languiru vinha proporcionando. Era uma cooperativa muito pequena, com muitos desafios pela frente, mas se mantendo, se estruturando até os dias atuais.

Ela surgiu para valorizar os produtores, oportunizar negócios e oferecer assistência técnica, um passo importante para melhorar a qualidade de vida da comunidade local. Além disso, sempre teve espírito de inovação. **Eu vinha acompanhando isso e criei no meu DNA a simpatia pelo cooperativismo.**

**GALERIA DE PRESIDENTES****1955-1959**

**Presidente:** Germano E. Horst

**1959-1971**

**Presidente:** Arnildo Dahmer

**1971-1982**

**Presidente:** Elton Klepker

**1982-1986**

**Presidente:** Fritz Follmer

**1986-2002**

**Presidente:** Hércio Krabbe

**DESDE 2002**

**Presidente:** Dirceu Bayer

**DIRETORIA EXECUTIVA E CONSELHO FISCAL, EM 1955**

**Presidente:** Germano Ernesto Horst

**Gerente (para este cargo não houve eleição):** Elton Klepker

**Secretário:** Arnaldo Bayer

**Conselheiros:** Ivo Fensterseifer e Erno Drymeier

**Conselho Fiscal (membros efetivos):** Alcido Musskopf, Edmundo Schüler e Waldemar Hilgemann

**Conselho Fiscal (membros suplentes):** Waldemar Dahmer, Affonso Musskopf e Alfredo Roberto Allebrand

**ATUAL CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**Presidente:** Dirceu Bayer

**Vice-presidente:** Cesar Gustavo Wilsmann

**Secretário:** Roque Sílvio Schneider

**Conselheiros Efetivos:** Aldo Bortolo Pedrussi, Mauricio Eidelwein, Fabio Luiz Secchi e Valmir Antônio Rauber.

**Conselheiros Suplentes:** Carina Eliane Stevens, Paulo Ronei Reali, Lauri von Mühlen e Loiva Beatriz Trapp.

**ATUAL CONSELHO FISCAL**

**Efetivos:** Merice Brummelhaus Strate, Maikel Altmann e Guilherme Petter

**Suplentes:** Nilson Mors, André Roberto Dickel e Rafael Horst

# METANOX

INOVANDO SEU PRODUTO

[www.metanox.ind.br](http://www.metanox.ind.br)



ARQUIVO FP



## QUE EVOLUÇÕES PERCEBEU NA LANGUIRU NESSES 65 ANOS?

**Bayer** - Assumimos a Languiru em situação realmente desastrosa, mas aos poucos fomos recuperando sua credibilidade. O primeiro sinal de que havia uma possibilidade de tirar a cooperativa dessa situação foi a inauguração da Indústria de Laticínios, em 2005. Depois de atravessar momentos muito difíceis na área do leite, sem a própria indústria, a partir daquele momento o produtor e os agentes financeiros passaram a acreditar na recuperação da Languiru.

Enfrentamos outras situações de crise ao longo dos anos, são ciclos, mas sempre conseguimos superar esses obstáculos. A maior evolução ocorreu, principalmente, na última década. O maior exemplo disso é a inauguração do novo Frigorífico de Suínos em Poço das Antas, em 2012. Se antes tivemos que vender o abatedouro em Bom Retiro do Sul, hoje contamos com uma planta industrial nova. Também estamos investindo na ampliação do Frigorífico de Aves em Westfália; já somos uma rede com dez supermercados; nosso parque industrial emprega tecnologia de ponta, como na Fábrica de Rações, sempre colocando em prática a filosofia de agregar valor à matéria-prima.

Isso tudo vem gerando faturamento. Se olharmos 2002, o que faturamos hoje por mês não faturávamos o ano todo. **Estamos 'decolando' e tendo o retorno dos investimentos pesados que foram feitos nos últimos anos.**

Somos o segundo maior minifúndio da América, e conseguimos viabilizar a atividade no campo, em pequena extensão de terra, encontramos a fórmula nas integrações de aves e suínos e na produção leiteira, crescendo com sustentabilidade. O associado está crescendo junto, nossas propriedades possuem tecnologia de primeiro mundo. Superamos uma situação de 'quebradeira', de falência, e hoje comemoramos esse modelo de sucesso na pequena propriedade.

**No exercício de 2020 projetamos alcançar faturamento de R\$ 1,8 bilhão, quando orçamentos de municípios médios são de cerca de R\$ 120 milhões, municípios pequenos em torno de R\$ 20 milhões.**

Também seguimos evoluindo e inovando no lançamento de novos produtos, inclusive com a parceria de laboratórios e profissionais da Univates. Um dos mais recentes é o Leite Origem, com a rastreabilidade desde a origem da matéria-prima, passando pela indústria, até a gôndola dos supermercados, uma tecnologia mundial que nós temos aqui na Languiru.

Parabéns  
pelos **65** Anos  
de conquistas!



**GRAFOCEM**  
IMPRESSOS GRÁFICOS LTDA.

Av. Benjamin Constant, 3838 - Bairro Montanha - Lajeado - RS  
grafocem@grafocem.com.br | Fone: (51) 3710-1302

INVESTIMENTO EM NOVAS TECNOLOGIAS,  
COMPROMETIMENTO COM A QUALIDADE,  
AGILIDADE QUE O MERCADO EXIGE E  
EMPENHO PARA OFERECER CADA DIA A  
MELHOR QUALIDADE EM  
IMPRESSÃO OFFSET.



Certificação FSC®

A preocupação com o meio ambiente faz parte da nossa impressão. Solicite o Selo FSC® e tenha a garantia de que o papel utilizado em seus impressos é proveniente de florestas manejadas de forma responsável.

## COMO A VARIEDADE DE ÁREAS É IMPORTANTE PARA A ECONOMIA DA LANGUIRU?

DIVULGAÇÃO LANGUIRU

**Bayer** - Esse é outro ponto forte. Contamos com cerca de 47 unidades de negócios, e nosso sistema organizacional nos exige a gestão eficaz de todas essas áreas. Nos últimos dois anos introduzimos novo sistema de governança, que contempla todos os envolvidos com a Languiru, até mesmo terceiros, primando pela credibilidade e transparência. Esse modelo foi construído atento às exigências do nosso crescimento, para que mantenhemos a segurança em todos os direcionamentos. Atualizamos inclusive o organograma da cooperativa.

Todos os registros, tudo o que acontece passa pelo Conselho de Administração, que é referendado pelo Conselho Fiscal, além da auditoria independente, que nos dá segurança de que aquilo que estamos fazendo está correto. Também contamos com a gestão de riscos, atento às adversidades, vulnerabilidades e instabilidade que se apresentam no agronegócio.

A diversidade de negócios também se apresenta como oportunidade para o quadro social, podendo se enquadrar como produtores de leite, aves e suínos, além da opção de produzir verduras, hortaliças e grãos, tudo com acompanhamento técnico e garantia de compra. Muitos produtores possuem uma história dentro da Languiru, e a cooperativa busca oferecer diferentes oportunidades para que permaneçam ativos e com produção.

Essa variedade nos dá estabilidade e segurança, esse é o segredo da sustentabilidade. Atividades

como aves, suínos e leite são de risco, ora estão bem, ora não estão tão bem, em função de fatores externos sobre os quais não temos gerência, como clima, câmbio, mercado e questões sanitárias. Diante dessa realidade, 33% dos nossos negócios não advêm desses setores, mas sim de segmentos que nos dão resultado sempre, como a comercialização da nutrição animal, os Supermercados e lojas Agrocen-ter, as parcerias com outras grandes cooperativas ou empresas na industrialização de produtos nas nossas fábricas. São negócios seguros que nos dão uma margem líquida certa no fim do mês, com crise ou sem crise, ajudam na sustentabilidade da Languiru.

**Por isso eu digo que não há case no Brasil parecido com o da Languiru, não conheço nenhuma organização que tenha tantas alternativas e tantos negócios também estendidos aos produtores rurais.**

A atuação no mercado externo é igualmente muito representativa. Depois de modernizar nossos frigoríficos, a Languiru tem condições de exportar para todo o planeta. Temos a flexibilidade de optar ora pelo mercado interno, quando os preços forem melhores, ora pela exportação, quando o inverso acontecer. Em 2019 as exportações representaram R\$ 88 milhões. No setor de aves, entre os principais mercados internacionais estão o Iêmen, África do Sul, Hong Kong, Emirados Árabes, Peru, Iraque e Vietnã; nos suínos, Singapura, Hong Kong, Geórgia, Argentina, Costa do Marfim, Uruguai e Emirados Árabes.




**HONDA**

**CB Twister**  
Quem vê fica impressionado.  
Quem pilota fica impressionante.

JÚLIA CAROLINE GEIB



**QUANTOS ANOS A COOPERATIVA LEVOU PARA FATURAR R\$ 1 BILHÃO E QUANTOS ANOS LEVARÁ PARA, QUEM SABE, DOBRAR ESSE IMPORTANTE INDICADOR?**

**Bayer** - Nosso planejamento estratégico prevê essa evolução. Alcançamos o primeiro bilhão em 25 de novembro de 2015, e a partir disso, ano após ano, seguimos crescendo. Entendo que podemos dobrar o faturamento, se tudo nos ajudar e num quadro otimista, nos próximos sete anos. Mas para isso, o modelo que temos hoje precisa ter continuidade, sempre com a visão de modernidade, de agregação de valor, com o lançamento de produtos diferenciados, parque industrial modernizado. Estimamos crescimento anual em torno de 14%.

### COMO O ASSOCIADO PODE SE SENTIR NESTE MOMENTO DE COMEMORAÇÃO DOS 65 ANOS?

**Bayer** - Aliviado, pois como líder de uma organização, embora ela passasse por grandes dificuldades, sempre mantivemos o otimismo ao longo dos anos. **Numa situação de adversidade, o líder tem de se mostrar forte, usar argumentos para motivar seus associados e funcionários.**

Nem sempre podíamos falar do risco da Languiru ou da sua dificuldade, pois geraria insegurança. Realmente estivemos em situações

muito complicadas, mas acreditamos no bom Deus e ele nos deu forças para superar isso no dia a dia.

Também o sentimento de esperança no futuro da Languiru, pois hoje temos o retorno dos investimentos pesados realizados. **Acima de tudo, recuperamos a credibilidade da cooperativa, algo que inclusive devemos acrescentar à filosofia e valores da nossa cooperativa.**

### QUAL AS INOVAÇÕES NECESSÁRIAS PARA MANTER A LANGUIRU NA VANGUARDA E OS DESAFIOS DA GESTÃO?

**Bayer** - Aplicamos a filosofia que move o cooperativismo. **Muitos têm isso nos quadros pendurados nas paredes, nós exercemos na prática os princípios e valores que regem o cooperativismo.**

Em muitos momentos o produtor tem nos ajudado, inclusive assinando financiamentos para investimentos como avalista. E isso é mais uma prova da credibilidade do trabalho desenvolvido e da cooperativa como um todo. Não fosse, não teríamos chegado até aqui. Todos acreditaram no projeto e hoje temos a certeza de que estamos no caminho certo, com a visão de sermos referência na produção de alimentos e realização de serviços aliados aos princípios do cooperativismo.

O segredo de uma empresa é contar com a indústria transformadora. Não somos grandes produtores de grãos, matéria-prima que buscamos em outros Estados, e mesmo assim conseguimos ser competitivos agregando valor a esses grãos. O mix de produtos Languiru à disposição dos consumidores ultrapassa os 450 itens.

Nós geramos mais empregos, renda e impostos aqui, fruto dessa transformação, recursos que circulam na região, não vão para outros recantos do país. É o grande diferencial do cooperativismo: ele reaplica os resultados que tem na distribuição de sobras, viabiliza o comércio e diversos segmentos da economia local.

**Parabéns!**

**LANGUIRU** 65 Anos

Neste ano comemoramos duas datas importantes:

**65 anos da Cooperativa Languiru e 18 anos da parceria com a Corretora.**

Motivos de sobra para comemarmos juntos.

**MARTINS FLOR** | Contato: (51) 3748.3131  
CORRETORA DE SEGUROS  
21 anos

## COMO SERÁ A LANGUIRU NAS PRÓXIMAS GERAÇÕES

**Bayer - A cooperativa é formada por pessoas e, hoje, vivemos um clima muito favorável, todos produzem a favor da Languiru, todos trabalham e deixam trabalhar. Tivemos duas crises muito fortes, a primeira lá no início de 2002, na busca pela recuperação da cooperativa, e outra mais recentemente, quando tivemos que superar uma crise política interna, muito difícil de contornar e que poderia destruir uma cooperativa.**

Deixamos de crescer nos últimos três anos em vista desta turbulência, mas felizmente estamos em um novo momento e a tendência futura é animadora. Depende muito da continuação da gestão, o que não quer dizer de forma alguma que eu deva continuar, já dei a minha contrapartida de muitos anos de trabalho. Deixamos essa decisão a cargo do associado, mas a situação recente que vivemos serve de aviso sobre o que pode acontecer numa cooperativa se não mantivermos as rédeas.

Estamos trabalhando muito a sucessão administrativa e familiar, envolvendo os nossos jovens. Inclusive atualizamos o estatuto, onde o pré-requisito para fazer parte dos Conselhos de Administração e Fiscal são treinamentos feitos em parceria com universidades. O momento é diferente, a Languiru está muito grande e precisamos ter pessoas muito bem preparadas, trabalhamos nesse sentido, o novo Conse-

lho já contempla isso, jovens e mulheres participando, e assim como a Languiru evolui, também os associados se desenvolvem. Quando falamos de investimentos, investem cooperativa e associados.

Acreditamos muito no futuro da Languiru, nosso patrimônio está preparado para os próximos 15, 20 anos, estamos prontos. Mas estamos sempre atentos ao mercado, e um ramo importante que deve receber atenção ainda é a queijaria, já a partir de 2021. Outra possibilidade que estamos estudando é um frigorífico de bovinos, esse é o nosso sonho nos próximos anos. Como a Languiru tem uma rede de supermercados e distribuição para outras partes do Estado, estendemos que a carne bovina é um nicho importante para trabalhar, talvez depois da queijaria esse seja um dos próximos investimentos. São novos negócios que surgem, que vão nos ajudar, assim como o próprio Supermercado Languiru no Shopping Lajeado, que deve dar importante contribuição para o nosso desenvolvimento e valor da marca.

O que precisamos fazer daqui para frente é aproveitar as oportunidades, com o lançamento de novos produtos, usar a tecnologia a nosso favor, ter rendimento em volume e qualidade de produção. Tudo isso gera uma enorme expectativa, nós recém estamos colhendo o trabalho dos investimentos realizados.



JÚLIA CAROLINE GEIB

**O mix de produtos Languiru à disposição dos consumidores ultrapassa os 450 itens**

*Desde sua origem, em 1955, a Languiru sempre primou pela CREDIBILIDADE na sua relação com seus associados.*

*Está é uma das características importantes de seus fornecedores e parceiros*

*Fazer parte da história dos 65 anos da Cooperativa Languiru é uma honra e que nos enche de responsabilidade.*



profissionalismo em alarmes e circuito fechado de tv

Contato: (51) 3762.2380

**LANGUIRU**

**65**  
Anos

# Languiru na visão de líderes

## DEPOIMENTOS DE LIDERANÇAS COOPERATIVAS

LUIZ JUNIOR



**VERGÍLIO FREDERICO PERIUS**  
PRESIDENTE DO SISTEMA  
OCERGS-SESCOOP/RS

“Cumprimentos a nossa Cooperativa Languiru, extremamente importante no Vale do Taquari, que é o mais forte no empreendedorismo brasileiro. O agronegócio é muito bom para o sistema cooperativista gaúcho, é a área mais expressiva no número de sócios, maior número de empregados e grande faturamento. A Languiru se distingue fundamentalmente pelo seu projeto agroindustrial, com forte absorção de mão de obra e assistência técnica, possibilitando que o produtor rural se diversifique e produza mais. São muitos anos de uma bela história, congregando os pequenos produtores rurais, viabilizando a atividade econômica agropecuária de

maneira correta, justa e com resultados, o que é fundamental. Parabéns à Languiru, a todos os associados e colaboradores, e um reconhecimento especial à gestão do presidente Dirceu Bayer. O presidente de uma cooperativa agropecuária não descansa, não tem hora, pois a estrutura funciona todos os dias, permanentemente, numa atividade dinâmica. Parabéns Dirceu pelo trabalho de governança e, principalmente, pela gestão técnica e operacional. Um processo dinâmico que gera riqueza para vários setores, com toda uma complexidade de gestão colegiada, exige extrema inteligência, trabalho e dedicação para que tudo funcione bem.”

ARQUIVO FP



**ERINEO JOSÉ HENNEMANN**  
PRESIDENTE DA CERTEL

“Fundadas com poucos meses de diferença, Certel e Languiru representam a vontade dos fundadores de fortalecer a união na busca por soluções comuns. Neste sentido, com o fortalecimento da produção rural voltada para o agro, a Cooperativa Languiru é hoje a nossa maior consumidora, somando todas as suas diversas plantas industriais ou criatórios, na região de atuação da Certel. As suas demandas igualmente assumem protagonismo na produção regional, gerando riqueza econômica e social em toda a sua abrangência.

Como missão de distribuir energia com qualidade, atendemos as demandas na sua intensidade e conformidade. Neste sentido, garantimos com muita segurança a energia exigida na modernização das plantas industriais da Languiru, bem como as necessidades de seus associados. Com deliberação da Assembleia Geral Ordinária, a Certel disponibiliza valores consistentes para auxiliar na melhoria das redes elétricas para os produtores em toda a sua área de ação. Em outubro, com o apoio do Governo do Estado, reforçamos mais ainda esta atitude com o Programa Energia Forte no Campo. Assim, garantimos a integralidade de energia, com a melhor tarifa do Estado e garantia plena para os próximos 20 anos pelos investimentos realizados pela Certel.

NESTOR TIPA JÚNIOR AGROEFFECTIVE/DIVULGAÇÃO



**PAULO PIRES**  
PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DAS COOPERATIVAS  
AGROPECUÁRIAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (FECOAGRO/RS)

“O cooperativismo vem se desenvolvendo de uma forma fantástica. Nos momentos de crise as cooperativas investem mais, pois são uma sociedade de pessoas. Nós, como Federação, temos um grande orgulho em falar da Languiru, cooperativa que saiu de momentos de crise e apresenta crescimento extraordinário, agrega valor, gera renda, empregos e tributos, torna o pequeno produtor competitivo. Exemplo de organização que cumpre todas as

premissas do cooperativismo. A Languiru tem extraordinária herança do nosso presidente Dirceu Bayer, desenvolve um trabalho de agregação de valor fantástico, levando qualidade de vida para as famílias associadas e levando produtos saudáveis e de grande qualidade para os consumidores. Vida longa, que tenhamos cada dia mais a Languiru nos nossos lares e gerando emprego e qualidade de vida para a nossa gente.”

DIVULGAÇÃO SICREDI



**NEORI ABEL**  
PRESIDENTE DA SICREDI OURO BRANCO

“Um exemplo a ser seguido, assim podemos definir a trajetória da Cooperativa Languiru, especialmente nos últimos 20 anos. Com a implantação de uma gestão moderna voltada às melhores práticas de governança corporativa, movimento funda-

mental para o fiel cumprimento de sua missão no seu ramo de atividade, liderado com excelência desde o princípio, por seu presidente Dirceu Bayer, elevou essa grande Cooperativa a um patamar diferenciado, reconhecido no Brasil e no mundo.”

## DEPOIMENTOS DE LIDERANÇAS ESTADUAIS E NACIONAIS

ITAMAR AGUIAR



### EDUARDO LEITE GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

“Languiru, marca que, como diz o próprio slogan, alimenta gerações. Nosso Estado é formado por um povo multicultural, empreendedor e vocacionado para o trabalho. Foi assim que um grupo de agricultores criou essa cooperativa, que se tornou uma das referências gaúchas na área. Sistema que segue crescendo mesmo diante de cenários adversos, alcançando sucessivos faturamentos recordes e exercendo papel econômico e social fundamental. Um modelo que gera retorno para os associados e emprego e renda nos mais diversos setores. Parabéns a todos pela data, desde os agricultores, que lá em 1955 deram início a essa história, a todos os associados, colaboradores e consumidores da Languiru.”

“A Languiru desde cedo se fez presente na minha vida. Ainda criança, me lembro quando passava pela rodovia 386 e enxergava ali o antigo prédio da Cooperativa. A gestão e o compromisso fizeram com que a Languiru se transformasse em sinônimo de produtividade, credibilidade, solidariedade e respeito. A retomada da produção e o crescimento da Cooperativa, na gestão do presidente Dirceu Bayer, devem ser motivo de orgulho para o Vale do Taquari, para o Estado e para o país. A eficiência da gestão se notabili-

za pelos investimentos em tecnologia e diversidade de negócios, mas sem perder de vista, em nenhum momento, a necessidade de valorização de quem é o principal ator nesse grande empreendimento: o pequeno produtor rural. A Cooperativa dá oportunidade para que ele, na sua mais singela atividade, possa gerar renda e sustentar a sua família, colhendo os melhores resultados. Parabéns para cada um que se dedica na sua atividade cotidiana, contribuindo para o sucesso da Cooperativa Languiru.”

GUSTAVO MANSUR



### MAURO LUCIANO HAUSCHILD SECRETÁRIO DE JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS DO RIO GRANDE DO SUL

“Sessenta e cinco anos de história baseados no associativismo. O movimento cooperativo marca um novo entendimento do pensamento coletivo e de como é possível organizar às comunidades para os desafios que se apresentam. O cooperativismo é fundamental para a elaboração de um modelo possível de desenvolvimento, com base na integração de produtores e consumidores. A Languiru é um grande exemplo de que esta união de valores dá certo, exemplo vivo de espontaneidade e efi-

ciência nas organizações formadas pela própria sociedade para dar conta das suas demandas. A prova de que o associativismo se faz mais eficaz e perceptível nas áreas em que o cidadão mais precisa do Estado. Neste momento tão especial registro meu reconhecimento e respeito ao presidente da Cooperativa Languiru, Dirceu Bayer, meu amigo, que junto com toda a sua equipe está dando sequência a esta bela história escrita dentro daquele que é o sistema mais consistente de trabalho, o cooperativismo.”

DIVULGAÇÃO



### LUIS CARLOS HEINZE SENADOR DA REPÚBLICA PELO RIO GRANDE DO SUL

“O conceito excepcional da Languiru é indiscutível e não está impregnado em mim apenas nos 12 anos de presença na ABPA. Especialmente nestes tempos, pude conhecer o que é um sistema cooperativo modelar, inovador, sempre olhando o futuro. Posso dizer com tranquilidade, que as mesmas referências que fazem os consumidores nacio-

nais, são reforçadas pelos diferentes mercados onde chegam os produtos com essa marca. O Rio Grande do Sul, o Brasil, só podem ter orgulho dessa linda história, escrita com trabalho, seriedade e solidariedade. A presença do presidente Dirceu Bayer se dá exatamente pelo grau de confiabilidade que tem entre os associados, pela sua gestão inovado-

ra, visão de futuro. É um líder que está à frente do seu tempo, pelo amor que tem à causa cooperativista e à Languiru em especial. É uma pessoa que jamais deixará de fazer uma história bonita e admirável como constatamos na Cooperativa Languiru.”

LEANDRO HAMESTER



### FRANCISCO TURRA EX-MINISTRO DA AGRICULTURA E ATUAL PRESIDENTE DO CONSELHO CONSULTIVO DA ABPA

Agricultores cooperam há 65 anos para fazer da Languiru uma das cooperativas mais importantes do Rio Grande do Sul.

Nossa homenagem e reconhecimento a todos que fazem parte da construção desta história.



# CS PNEUS

Rua Tiradentes, 110  
bairro Canabarro - Teutônia  
Rua Senador Pinheiro Machado, 3681  
bairro São João - Bom Retiro do Sul

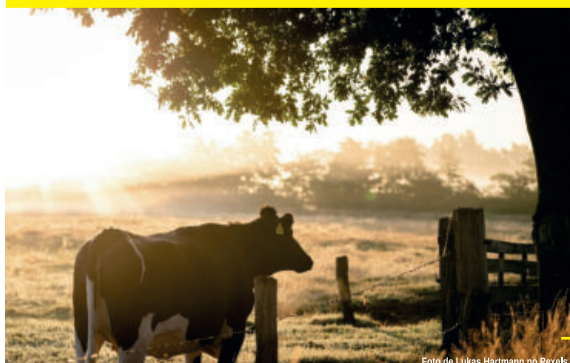


Foto de Lukas Hartmann no Pexels

## DEPOIMENTOS DE LIDERANÇAS EMPRESARIAIS

ARQUIVO PESSOAL



A Languiru é hoje uma das mais importantes empresas do Vale do Taquari, pela sua diversificação econômica, pela forma que tem expandido seus negócios, e pela cadeia de produção e consumo, juntamente com seus colaboradores e seus associados, propiciam para a economia regional. Além de ser a marca mais lembrada no Vale do Taquari (Instituto Nexus/Egope), também representa o diferencial de agregação de valor aos produtos agropecuários produzidos por seus associados,

distribuindo a riqueza regionalmente, entre os sócios e colaboradores, diferente de outros negócios que exportam apenas a matéria prima, que será industrializada em outras regiões e países.

A CIC Vale do Taquari (CIC VT) é parceira das ações, dos projetos da Languiru, enfrentando os desafios, sempre acreditando que juntamente com outras cooperativas e empresas do Vale, faremos uma região cada vez mais próspera e desenvolvida, em todos os segmentos.

**IVANDRO CARLOS ROSA**  
**PRESIDENTE DA CIC VALE DO TAQUARI**

ITAMAR AGUIAR



“Quando um grupo de pessoas se une para tornar real uma ideia, ou um projeto, o cooperar avança para o empreender com excelência. Caso perfeito da Cooperativa Languiru, 65 anos alimentando gerações. A história conta muito do projeto e avalia seus objetivos, e a Languiru, a partir daí, trouxe novas experiências para o cooperativismo. Desde 2002, quando Dirceu Bayer assumiu a presidência, a Cooperativa ganhou um novo pulso e passou a experimentar um momento diferente. Modernizada, diversificou seus negócios e ganhou sustentabilidade. Com tecnologia de ponta agregada, o produtor rural acompanha seu produto, que vai para a mesa do consumidor, o qual pode identificar, por exemplo, de onde veio seu leite. Isso é o que eu chamo de uma gestão com visão que realiza uma revolução acelerada, usando a tecnologia para ganhar e compartilhar mais valor.”

**SIMONE LEITE**  
**PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DE ENTIDADES**  
**EMPRESARIAIS DO RIO GRANDE DO SUL (FEDERASUL)**

ARQUIVO PESSOAL



“A Cooperativa Languiru representa a força do associativismo, nos orgulha muito enquanto instituição CIC Teutônia estar próximo, selando parcerias com uma empresa que é fundamental como agente de desenvolvimento não só para Teutônia mas também para o Rio Grande do Sul e Brasil. Enxergamos como uma Cooperativa propositiva que consegue apresentar soluções inovadoras em seus diversos projetos, produtos e conceitos. Isso é fundamental para toda a cadeia produtiva, pois imprime o ritmo da incorporação das novas tecnologias e agregação de valor para seus produtores como também em seus produtos. Isso é sinônimo de sucesso e sim de muito orgulho para todos nós.”

**AIRTON ROQUE KIST**  
**PRESIDENTE DA**  
**CIC TEUTÔNIA**

# LANGUIRU

*É com grande satisfação que parabenizamos a  
Cooperativa Languiru pelos seus 65 anos de História.*



[www.orquidea.com.br](http://www.orquidea.com.br) ▶ [/AmoProdutosOrquidea](https://www.instagram.com/AmoProdutosOrquidea)

DEPOIMENTOS DE LIDERANÇAS DE INSTITUIÇÕES LOCAIS E REGIONAIS

LEANDRO HAMESTER



**JONAS RÜCKERT**  
DIRETOR DO  
COLÉGIO TEUTÔNIA

“Respeito pela história e por todas as superações; de orgulho pela pluralidade, pela diversidade e pela expressão das ações desta cooperativa que é um sinônimo de pujança direcionada por políticas de governança austeras, sintonizadas e balizadas pelo protagonismo do presidente Dirceu Bayer que, com todo seu engajamento e liderança, transformou o contexto com a sua atuação. É notório perceber toda evolução da Cooperativa Languiru, a representatividade alcançou fronteiras para além deste continente. Vida longa para que muitas gerações possam usufruir, como dar sequência a este legado conquistado com muita dedicação e trabalho. Gratidão por tudo que significa, por todas as transformações que possibilitou na melhoria da vida de associados, colaboradores, clientes e sociedade.”

“Acreditamos no poder colaborativo para resolver as demandas da sociedade de uma maneira democrática e justa, beneficiando as pessoas de forma sustentável e ética. A Cooperativa Languiru é uma das organizações decisivas no desenvolvimento econômico e social do Vale do Taquari. Nos seus 65 anos, também possibilitou às pessoas o acesso à cultura, à saúde, à educação e a melhores níveis de vida por meio da geração de renda e do desenvolvimento do setor primário de toda uma região. A Univates tem muito orgulho de ter a parceria da Languiru em inúmeras iniciativas. A gestão qualificada que está à frente da Cooperativa, especialmente nos últimos 20 anos, foi fundamental para o crescimento e consolidação da Languiru. Um bom grupo gestor é fundamental para o desenvolvimento de uma instituição.”

ELISE BOZZETO



**NEY JOSÉ LAZZARI**  
REITOR DA UNIVERSIDADE DO  
VALE DO TAQUARI (UNIVATES)

ARQUIVO PESSOAL



**LIANE BRACKMANN**  
PRESIDENTE DO SINDICATO  
DOS TRABALHADORES RURAIS  
DE TEUTÔNIA-WESTFÁLIA/RS

“Refletir sobre a história dos 65 anos de fundação da Cooperativa Languiru nos faz pensar nas pessoas, nas mãos que contribuíram e contribuem para que os objetivos sejam alcançados; na força e coragem que moveu e move uma cooperação de ideias e princípios. Ideias, trabalho e determinação fizeram da Cooperativa Languiru uma potência reconhecida. Ideais tornarão a Cooperativa invencível. Com certeza, desafios estão presentes, mas a força, a persistência, princípios da cooperação e objetivos coletivos são maiores. Nosso respeito e consideração pela Cooperativa Languiru, que tem demonstrado via Agricultura Familiar seu potencial de produção.

Uma referência especial à atual gestão, liderada pelo presidente Dirceu Bayer, que tem todo o zelo, além de grandes desafios e responsabilidades frente à uma Cooperativa deste porte, necessitando transmitir toda confiança e segurança, junto com o Conselho de Administração, para que os associados continuem a apostar na produção de alimentos.”

# ANTONOW

IDEIAS QUE APROXIMAM

VOCÊ ENCONTRA A NOSSA LINHA COMPLETA NAS LOJAS AGROCENTER LANGUIRU.

[www.antonow.com.br](http://www.antonow.com.br)

[f](#) [i](#) [v](#)



fogão a lenha  
**BRASIL**  
DISPONÍVEL EM  
inox brilho    inox escovado    preto com inox



fogão a lenha  
**MONTREAL**  
DISPONÍVEL EM  
vermelho marsala    preto com inox



fogão a lenha  
**MÔNACO**  
DISPONÍVEL EM  
vermelho marsala    preto com inox



parrilla  
**RECOLETA**  
DISPONÍVEL EM  
inox brilho    preto com inox



caixa de churrasco  
**BOX BBQ**  
- 100% inox  
- Leve e portátil  
- Não precisa ser montada

## DEPOIMENTOS DE LIDERANÇAS POLÍTICAS REGIONAIS

JOEL VARGAS/AGÊNCIA ALRS



“O cooperativismo tem muito a nos ensinar. É um universo que ajuda a construir, diariamente, um mundo melhor por meio da união, do trabalho, da geração de riquezas e do desenvolvimento das comunidades. Esse dom de cooperar nós percebemos na Languiru. É uma história que co-

meçou em Teutônia, mas que hoje já está presente em mais de 40 países. Nestes 65 anos, é fundamental destacarmos o esforço de todas as gestões que passaram pela Languiru, mas precisamos fazer um reconhecimento especial à atuação do presidente Dirceu Bayer.

Desde 2002, ele tem sido um líder incansável ao conduzir a cooperativa com profissionalização, transparência e credibilidade, promovendo sólidos investimentos e superando faturamento bruto de R\$ 1 bilhão, um valor muito maior que o orçamento de muitos municípios da região. Nos-

so agradecimento à dedicação e ao comprometimento do Dirceu que fazem com que a Languiru se consolide cada vez mais como uma das maiores cooperativas do nosso Estado e do país. Parabenizamos a todos que contribuem diariamente para promover o cooperativismo.”

### EDSON BRUM

DEPUTADO ESTADUAL PRESIDENTE DA FRENTE PARLAMENTAR DA AGROPECUÁRIA GAÚCHA

“Desde quando iniciei minhas atividades como produtor rural, muitos foram os momentos de dificuldades, porém tinha na Languiru o necessário apoio para continuar acreditando. Persisti cooperativo, pois entendo que somos uma grande família e nada

é mais seguro do que estar sob a proteção de quem sempre demonstrou que está ao lado do produtor para ampará-lo. É preciso destacar também a gestão iniciada em 2002 pelo presidente Dirceu Bayer, responsável por grandes acertos e avanços obtidos, mo-

dernizando, diversificando e dinamizando as ações da Cooperativa. Além de seus milhares de associados e colaboradores, a Languiru proporciona relevante suporte à economia regional, estadual e nacional, industrializando e comerciali-

zando produtos altamente qualificados, abastecendo importantes mercados nacionais e internacionais, marcando um legado ímpar de ordem econômica e social.”

### JOSÉ ADÃO BRAUN

SECRETÁRIO DA AGRICULTURA DE ESTRELA E ASSOCIADO DA COOPERATIVA LANGUIRU

ARQUIVO PESSOAL



ARQUIVO PESSOAL



“Quando se pensa em desenvolvimento econômico local, é recorrente o conceito de que é necessário ampliar os empreendimentos, principalmente na área do cooperativismo, que tem como objetivo da existência, a fidelidade e o reinvestimento

dos resultados na economia local. Para Poço das Antas, a marca Languiru é de fundamental importância, principalmente na área econômica e social. A Languiru no comércio e serviços, integração de frangos e suínos, produção de leite, além do par-

que industrial do Frigorífico de Suínos, é motivo de comemoração e de elevado apreço. Como prefeito de Poço das Antas, parabeno a ‘Família Languiru’ pela passagem dos 65 anos de prosperidade, em especial o presidente, Dirceu Bayer, que com muita

maestria implantou princípios e valores do cooperativismo, administrando a recuperação da Cooperativa com equilíbrio e solidez, escrevendo uma história de relevância para seus associados como também para a representatividade da região.”

### RICARDO LUIZ FLACH

PREFEITO DE POÇO DAS ANTAS/RS

“Na nossa região e especialmente no município de Westfália, o cooperativismo é mola propulsora do desenvolvimento. Nesse contexto, a Languiru sempre teve papel fundamental para uma melhor distribuição de renda e

viabilidade econômica das propriedades rurais. Acompanho seu crescimento e evolução desde a década de 1970, inicialmente como filho de associado, funcionário e, depois, associado e conselheiro. Em Westfália, a

grande maioria dos produtores é associada e o Frigorífico de Aves é a nossa maior indústria, gerando empregos e renda. Cumprimento a todos da ‘Família Languiru’ por terem transformado a Cooperativa numa das maiores orga-

nizações do Estado e do país. Precisamos também reconhecer o esforço e a dedicação do presidente Dirceu Bayer e diretoria na condução da Cooperativa Languiru nos últimos anos, considerados desafiadores para o agronegócio.”

PALOMA DRIEMEYER VALANDRO



### OTÁVIO LANDMEIER

PREFEITO DE WESTFÁLIA/RS E ASSOCIADO DA COOPERATIVA LANGUIRU



*Orgulho de fazer parte dessa história!*

Parabenizamos a Languiru pelos 65 anos de história baseada em comprometimento, confiança e tradição.

Temos orgulho em fazer parte dessa trajetória de sucesso, especialmente no projeto do Leite Origem, o primeiro do mundo com rastreabilidade única por embalagem que traz informações transparentes e que comprovam a qualidade do leite, desde a fazenda até a mesa do consumidor.



LANGUIRU

65 Anos

**Um desejo, um impulso,  
uma meta, uma inspiração.**

Quando encontramos pessoas com ideais semelhantes aos nossos,  
um sonho passa a ser uma possibilidade.  
Mas, quando existe a união de esforços,  
o trabalho conjunto e a cooperação constante,  
um sonho deixa de ser apenas um sonho para se tornar então realidade.

A Cooperativa Languiru celebra 65 anos e quer agradecer  
a todos os associados, funcionários e comunidade por contribuírem  
para a realização desse sonho e por acreditarem na força da coletividade.

**Cooperativa Languiru, 65 anos desenvolvendo a região**

LIVE

13 NOV  
A PARTIR DAS 9HMUNDO  
LANGUIRU65 Anos  
desenvolvendo  
a região

ASSISTA PELO FACEBOOK OU YOUTUBE  
f /cooplanguiru ▶ Cooperativa Languiru

LANGUIRU

Alimentando  
geraçõessomos  
COOP

f /cooplanguiru

@@cooplanguiru

▶ Cooperativa Languiru